Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
Ano letivo 2019/2020
Equipa

Rosário Marques (coordenadora)
Alzira Gonçalves
Ana Maria Morais
José Marques
Lurdes Pereira
Vanda Cândido

Conteúdo

A - Enquadramento da Autoavaliação 2
B - Preâmbulo 2
Conclusões Gerais 47

A - Enquadramento da Autoavaliação

A autoavaliação tem como referencial a Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro.
Nos referidos documentos legais, aprova-se o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior, estabelece-se que " [...] o controlo de qualidade se deve aplicar a todo o sistema educativo com vista à promoção da melhoria, da eficiência e da eficácia, da responsabilização e da prestação de contas, da participação e da exigência, e de uma informação qualificada de apoio à tomada de decisão." [1]

B - Preâmbulo

No ano letivo de 2018/2019 a equipa de autoavaliação integrou seis docentes.

Foram realizadas ao longo do ano reuniões de trabalho cujas sínteses se apresentam em anexo (anexo I).

O presente documento, relatório de autoavaliação respeitante ao ano letivo de 2019/2020, está organizado em três secções.

As secções I e II referem-se aos resultados académicos, nomeadamente no que diz respeito à avaliação interna e externa das aprendizagens.

Na secção I, apresenta-se a análise dos resultados das Provas de Aferição realizadas no ano letivo de 2018/2019 bem como as conclusões que dela decorrem.

[1] Vide *Avaliação Externa de Escolas – Ciclos de Avaliação, Inspeção-Geral da Educação e Ciência*.

Na secção II, apresenta-se a análise do desempenho do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade de setembro de 2017 a agosto de 2019, segundo os indicadores da qualidade do sucesso: Taxa de conclusão por ciclo de escolaridade; Taxa de retenção por ciclo de escolaridade; Média de resultados das provas finais/exames nacionais 3º ciclo e secundário.

A secção III refere-se aos resultados sociais, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento de regras e disciplina.

Na secção III, apresenta-se um relatório relativo à atividade do Gabinete da Unidade de Integração do Aluno (GUIA) bem como conclusões e recomendações.

Secção I

PROVAS DE AFERIÇÃO

As provas de aferição em apreço no presente relatório foram realizadas em maio e junho de 2019 no 1º Ciclo, 2º ano, no 2º Ciclo, 5º ano, e no 3º Ciclo, 8º ano.

É analisado o desempenho por disciplina e pelas categorias de desempenho: conseguiu (**C**) **-** o aluno respondeu de acordo com o esperado, ou fê-lo com falhas pontuais; conseguiu mas (**CM**) - o aluno respondeu de acordo com o esperado, mas pode ainda melhorar. São também analisados os resultados do desempenho por domínio cognitivo.

A análise tem como referência os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade (AEAA) e compara-os com os de nível nacional. São ainda enquadrados, atendendo à Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS III) em que o Agrupamento se encontra inserido.

Análise dos resultados das Provas de Aferição do 2.º ano – 2018/2019

As provas de aferição, realizadas pelos alunos de 2º ano, incidiram nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio, Expressões Artísticas e Expressões e Educação Físico-Motora.

Desempenho por disciplina e categorias de desempenho

Analisando os resultados obtidos pelos alunos do 2.º ano AEAA na disciplina de Português, verificou-se que, em todos os domínios avaliados, *Compreensão do Oral, Leitura e Iniciação à Educação Literária, Gramática e Escrita,* os alunos do Agrupamento obtiveram resultados inferiores à média nacional tendo esta diferença sido mais significativa nos domínios da *Leitura e da Gramática.*

Se agregarmos os alunos que conseguiram (**C**) realizar o que lhes foi pedido com aqueles que conseguiram mas poderiam melhorar (**CM**), obtemos os seguintes resultados:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Oralidade	59,7	24,1	**83,8**	46,0	28,0	**74,0**	**-9,8**	↓
Leitura e Iniciação à Educação Literária	6,2	36,6	**42,5**	4,0	29,0	**33,0**	**-9,5**	↓
Gramática	18,9	2,8	**21,7**	9,0	1,0	**10,0**	**-11,7**	↓
Escrita	26,3	24,2	**50,5**	27,0	14,0	**41,0**	**-9,5**	↓

Tabela 1 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano à disciplina de Português no ano letivo 2018/2019

Nesta disciplina, verifica-se que os alunos de 2.º ano evidenciaram algumas dificuldades ao nível da *Leitura e Iniciação à Educação Literária, da Gramática e da Escrita,* onde não foi possível obter uma média positiva.

Em termos de totais, pode perceber-se que a média é mais baixa no domínio da *Gramática,* onde apenas 10,0% dos alunos consegue obter uma classificação positiva, logo seguida pela *Leitura*. Naquele domínio, os alunos do AEAA evidenciam uma discrepância em relação à média nacional de 11,7%.

Dos quatro domínios, apenas no da *Compreensão do Oral* se obteve classificação positiva, embora esteja 9,8% abaixo da média registada no resto do país.

À disciplina de Matemática, os alunos do 2.º ano do AEAA também obtiveram resultados abaixo da média nacional nos domínios avaliados: *Geometria e Medida e Organização e Tratamento de Dados.*

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Números e Operações	17,7	22,5	**40,2**	18,0	15,0	**33,0**	**-7,2**	↓
Geometria e Medida	18,3	23,4	**41,7**	7,0	20,0	**27,0**	**-14,7**	↓
Organização e Tratamento de Dados	70,6	0,0	**70,6**	58,0	0,0	**58,0**	**-12,6**	↓

Tabela 2 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano à disciplina de Matemática no ano letivo 2018/2019

Nesta disciplina, verificou-se que as maiores dificuldades apresentadas pelos alunos centraram-se no domínio *Geometria e Medida,* onde os resultados obtidos contrastam com os do resto do país em 14,7%. Esta diferença também se revela significativa quando se observa o domínio dos *Números e Operações*, com uma diferença de 7,2% do resto do país.

Apenas se obteve classificação positiva no domínio da *Organização e Tratamento de Dados*, apesar de a diferença ser de 12,6% em relação à média nacional.

Na disciplina de Estudo do Meio foram avaliados os domínios: *À Descoberta de Si Mesmo, À Descoberta dos Outros e das Instituições, À Descoberta do Ambiente Natural, À Descoberta das Inter-relações entre Espaços e À Descoberta dos Materiais e Objetos*.

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
À Descoberta de Si Mesmo	34,7	15,3	**50,0**	25,0	21,0	**46,0**	**-4,0**	↓
À Descoberta dos Outros e das Instituições	5,6	13,2	**18,8**	9,0	9,0	**18,0**	**-0,8**	↓
À Descoberta do Ambiente Natural	16,3	35,6	**51,9**	9,0	37,0	**46,0**	**-5,9**	↓
À Descoberta das inter-relações entre espaços	45,5	-	**45,5**	30,0	0,0	**30,0**	**-15,5**	↓
À Descoberta dos Materiais e Objetos	28,4	38,6	**67.0**	15,2	42,4	**57.6**	**-9.4**	↓

Tabela 3 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano à disciplina de Estudo do Meio no ano letivo 2018/2019

No que diz respeito à disciplina de Estudo do Meio, verificou-se que os alunos de 2.º ano obtiveram uma média inferior a 50.0% em quatro domínios, três deles abaixo do registado a nível nacional. O domínio *À Descoberta das Inter-relações entre Espaços* foi aquele em que os alunos apresentaram um resultado mais baixo, tendo-se obtido apenas 30,0% de níveis positivos e 15,5% abaixo do verificado no resto do país.

No que respeita às Expressões Artísticas, foram avaliadas com a mesma prova três disciplinas: Expressão e Educação Musical, Expressão e Educação Dramática e Expressão e Educação Plástica. Nestas disciplinas, os resultados obtidos foram os seguintes:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Expressão e Educação Musical	45,0	27,9	**72,9**	28,8	16,3	**45,1**	**-27,8**	↓
Expressão e Educação Dramática	45,1	30,7	**75,8**	13,5	26,0	**39,5**	**-36,3**	↓
Expressão e Educação Plástica	52,7	28,2	**80,9**	15,4	20,2	**35,6**	**-45,3**	↓

Tabela 4 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano às disciplinas de Expressão e Educação Musical, Expressão e Educação Dramática e Expressão e Educação Plástica no ano letivo 2018/2019

Os alunos do 2.º ano obtiveram resultados inferiores a 50% nos domínios de *Expressão e Educação Musical, Expressão e Educação Dramática e Expressão e Educação Plástica*, tendo ficado, no caso deste último, muito aquém dos resultados obtidos no resto do país com uma diferença de 45,3%.

Na disciplina de Expressões Físico-Motoras foram avaliados os seguintes domínios: *Deslocamentos e Equilíbrios, Perícias e Manipulações e Jogos Infantis*. Neste sentido, foram obtidos os seguintes resultados:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Deslocamentos e Equilíbrios	32,1	31,5	**63,6**	40,2	33,6	**73,8**	**10,2**	↑
Perícias e Manipulações	28,0	29,5	**57,5**	34,6	30,8	**65,4**	**7,9**	↑
Jogos Infantis	68,3	24,0	**92,3**	71,0	23,4	**94,4**	**2,1**	↑

Tabela 5 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano à disciplina de Educação e Expressão Físico-Motora no ano letivo 2018/2019

Nesta disciplina, os resultados obtidos pelos alunos foram bons, com particular destaque para o domínio dos *Deslocamentos e Equilíbrios*, onde a média obtida pelos alunos do agrupamento superou a do país em 10,2%.

Nos domínios *Perícias e Manipulações* e *Jogos Infantis* a variação de resultados foi ligeira face aos obtidos no país.

Em termos globais, verifica-se que foi à disciplina de Português que os alunos apresentaram maiores dificuldades com uma média global a rondar os 39,5% e onde apenas um dos domínios obteve classificação superior a 50%.

Na disciplina de Matemática, a média global é também muito baixa, situando-se nos 39,3%, sendo necessário dar especial atenção aos domínios da *Geometria e Medida e Números e Operações.*

No que à disciplina de Estudo do Meio diz respeito, os resultados globais situaram-se nos 39,5% com uma diferença global de 7,1% face ao resto do país.

Na prova de Expressões Artísticas, os alunos obtiveram um resultado global baixo (40,1%), ficando a 36,5% dos verificados no resto do país.

No que respeita à disciplina de Expressão e Educação Físico-Motora, os resultados obtidos pelos alunos do Agrupamento situam-se nos 77,9% superiores aos do resto do país, com uma média global de 71,1%.

Quando se analisam os resultados do desempenho por domínio cognitivo, verifica-se o seguinte:

Domínio cognitivo conhecer/reproduzir

Disciplinas	Nacional	NUTS	AEAA	**AEAA vs Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	69	67.4	59.8	**-9.2**	**-1.6**
Matemática	63.3	58.5	54.5	**-8.8**	**-4.8**
Estudo do Meio	70.6	68.6	56	**-14.6**	**-2.0**
Expressões Artísticas	70.4	68.5	75.9	**+5.5**	**-1.9**
Expressões F. Motoras	67.2	65	62.9	**-4.3**	**-2.2**

Tabela 6 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano no domínio cognitivo conhecer/reproduzir no ano letivo 2018/2019

No domínio cognitivo denominado *Conhecer/Reproduzir*, é na disciplina de Estudo do Meio que se verifica uma maior diferença face ao resto do país: 14,6%.

Em contraste, na disciplina de Expressões Físico-Motoras há apenas uma diferença de 4,3%.

Embora a diferença dos resultados obtidos pelo Agrupamento face à NUTS em que o agrupamento se encontra inserido sejam melhores do que quando comparados com o resto do país, pode também verificar-se que os resultados da NUTS não diferem de forma muito significativa dos do resto do país, o que nos leva a concluir que também neste domínio cognitivo há necessidade de melhorar.

Domínio cognitivo aplicar/interpretar

Disciplinas	Nacional	NUTS	AEAA	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	53.2	50.5	49.9	**-3.3**	**-2.7**
Matemática	60.2	57.1	51.2	**-9.0**	**-3.1**
Estudo do Meio	73.6	71.4	59.7	**-13.9**	**-2.2**
Expressões Artísticas	72	69.6	79.3	**+7.3**	**-2.4**
Expressões F. Motoras	47.1	44.2	38	**-9.1**	**-2.9**

Tabela 7 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano no domínio cognitivo aplicar/interpretar no ano letivo 2018/2019

No domínio cognitivo *Aplicar/Interpretar*, é também na disciplina de Estudo do Meio que se regista uma maior diferença entre os resultados obtidos pelos alunos do AEAA e os nacionais. Em contraste, a disciplina em que os resultados superam os nacionais é a de Expressões Artísticas.

Embora a diferença dos resultados obtidos pelo AEAA, face à NUTS em que o agrupamento se encontra inserido, sejam melhores do que quando comparados com o resto do país, pode também verificar-se que os resultados da NUTS não diferem de forma muito significativa dos do resto do país o que nos leva a concluir que também neste domínio cognitivo há necessidade de melhorar.

Domínio cognitivo raciocinar/criar

Disciplinas	Nacional	NUTS	AEAA	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	35.9	34.2	32.7	**-3.2**	**-1.7**
Matemática	39.2	34.7	33.8	**-5.4**	**-4.5**
Estudo do Meio	77.9	76.5	47	**-30.9**	**-1.4**
Expressões Artísticas	64.1	63.3	64.9	**+0.8**	**-0.8**
Expressões F. Motoras	44.3	42.1	36.2	**-8.1**	**-2.2**

Tabela 8 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 2.º ano no domínio cognitivo raciocinar/criar no ano letivo 2018/2019

No domínio cognitivo *Raciocinar/Criar*, verificou-se uma diferença significativa entre os resultados obtidos na disciplina de Estudo do Meio. Apenas na disciplina de Expressões Artísticas, os resultados dos alunos do AEAA se aproximam dos obtidos a nível nacional.

Analisados os Relatórios de Escola das Provas de Aferição (REPA), conclui-se que os resultados do AEAA, apesar de serem superiores aos dois últimos anos letivos, ficaram ligeiramente abaixo da média nacional, à exceção da disciplina de Expressões Físico-Motoras, onde o nosso Agrupamento apresenta, em geral, melhores resultados do que os valores nacionais, nos diferentes parâmetros em avaliação.

Os domínios onde os resultados apontam maiores dificuldades, em comparação com as médias nacionais, são a *Gramática*, na disciplina de Português; *Geometria e Medida*, na Matemática, *À Descoberta das Inter-relações entre Espaços*, no Estudo do Meio e nas Expressões Artísticas.

Assim, tendo em conta os resultados obtidos, e ouvidos os respetivos professores que lecionaram 2.º ano no ano letivo 2018/2019, concluiu-se que alguns dos possíveis fatores que potenciaram algumas das dificuldades apresentadas poderão estar relacionadas com o seguinte:

- Um grau de complexidade desadequado a alunos do 2.º ano de escolaridade, com exercícios complexos, enunciados demasiado extensos e linguagem, nalguns casos, desajustada ao nível de vocabulário dos alunos;

- O tempo de realização desajustado, em relação às partes A e B da prova de Português. A maioria dos alunos terminou a parte A cerca de 15 minutos antes do tempo previsto e na parte B a maioria não teve tempo suficiente para escrever o texto, alguns nem o iniciaram;

- Ambiente de ansiedade e nervosismo, inerentes à prova, que condicionam o desempenho dos alunos de apenas 7 anos;

- A imaturidade de muitos alunos que se reflete em dificuldades de concentração e atenção.

Face aos resultados observados e ainda que a avaliação interna demonstre claramente melhores resultados nas diferentes turmas, entendemos que estes dados devem apontar para medidas de melhoria que permitam aos alunos ultrapassar dificuldades e melhorar a qualidade das suas aprendizagens.

Neste sentido, o grupo de docentes reforçará as seguintes medidas de melhoria:

- apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho, visando prioritariamente o reforço nas disciplinas de Português e Matemática, no tempo do Apoio ao Estudo;
- coadjuvação em sala de aula, valorizando as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino e aprendizagem;
- criar e partilhar materiais diferenciados que permitam melhorar domínios em que os alunos revelaram maiores dificuldades.

Análise dos resultados das Provas de Aferição do 5.º ano – 2018/2019

As provas de aferição realizadas em 2019 pelos alunos de 5º ano incidiram nas disciplinas de História e Geografia de Portugal, Matemática e Ciências Naturais e ainda Educação Física.

Desempenho por disciplina e categorias de desempenho

Na disciplina de História e Geografia de Portugal, as provas incidiram nos domínios *A península Ibérica: Localização e Quadro Natural*; *A Península Ibérica: Dos Primeiros Povos à Formação de Portugal* e *Portugal do século XIII ao século XVII.* Os resultados obtidos, quer a nível nacional quer do Agrupamento, são apresentados no quadro seguinte:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural	9,0	26,4	**35,4**	6,5	31,7	**38,2**	**2,8**	↑
A Península Ibérica: Dos primeiros Povos À Formação de Portugal	23,2	30,5	**53,7**	25,2	30,9	**56,1**	**2,4**	↑
Portugal do século XIII ao Século XVII	5,2	17,1	**22.3**	6,5	19,5	**26,0**	**3,7**	↑

Tabela 9 – Resultados obtidos na prova de aferição de 5.º ano de História e Geografia de Portugal no ano letivo 2018/2019

Verifica-se que, nesta disciplina, os resultados dos alunos do AEAA têm o mesmo perfil dos resultados nacionais, superando-os até ligeiramente em todos os domínios considerados.

Quer a nível nacional quer do AEAA, apenas o domínio *A Península Ibérica: Dos primeiros Povos À Formação de Portugal* tem média superior a 50%. O domínio *A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural* apresenta resultados, nacionais e do Agrupamento, abaixo do 40% e o domínio *Portugal do século XIII ao Século XVII* revelou-se aquele em que houve piores resultados, não atingindo em qualquer caso os 30%.

À disciplina de Matemática, no 5ºano, foram quatro os domínios avaliados, *Números e Operações; Álgebra; Geometria e Medida; Organização e Tratamento de Dados.* Os resultados estão patentes no quadro seguinte:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Números e Operações	1,8	4,5	**6,3**	1,6	6,3	**7,9**	**I,6**	↓
Álgebra	24,7	8,5	**33,2**	18,3	7,1	**25,4**	**7,8**	↓
Geometria e Medida	1,1	6,2	**7,3**	0,0	4,0	**4,0**	**3,7**	↓
Organização e Tratamento de Dados	4,3	3,8	**8,1**	4,0	4,8	**8,8**	**0,7**	↑
A água, o Ar, as Rochas e o Solo – Materiais Terrestres	15,8	21,2	**37,0**	23,0	23,0	**46,0**	**9**	↑
Diversidade de Seres Vivos e suas Interações com o Meio	2,4	20,5	**22,9**	0,0	26,2	**26,2**	**3,3**	↑
Unidade na Diversidade de Seres Vivos	20,7	0,0	**20,7**	34,9	0,0	**34,9**	**14,2**	↑

Tabela 10 – Resultados obtidos na prova de aferição de 5.º ano de Matemática e Ciências Naturais no ano letivo 2018/2019

A Matemática, os resultados mais fracos registam-se, tanto a nível nacional como do AEAA, em *Geometria e Medida*, seguidos de *Números e Operações* e *Organização e Tratamento de Dados*, não alcançando em qualquer dos casos os 10%. Álgebra é, tanto a nível nacional como do AEAA, o domínio em que o grau de consecução das respostas é maior, embora mantendo-se apenas à roda dos 30%. É também aquela em que os resultados do AEAA mais se afastam dos nacionais, situando-se 7,8 pontos abaixo destes.

Os dados posicionam os resultados do AEAA abaixo dos nacionais em todos os domínios, à exceção de *Organização e Tratamento de Dados*, em que se regista uma pequena diferença de 0,7 pontos a favor do AEAA.

Em Ciências Naturais, os resultados do AEAA superam os nacionais em todos os domínios, sendo particularmente expressivo o resultado no domínio *Unidade e Diversidade dos Seres Vivos,* em que os resultados do AEAA excedem os nacionais em 14,2%.

Na disciplina de Educação Física foram avaliados, no país, os seguintes domínios: *Ginástica, Jogos desportivos coletivos, Patinagem, Jogos, Atividades Rítmicas Expressivas.* No AEAA não foi avaliado o domínio *Patinagem*. Os resultados obtidos são apresentados no quadro seguinte:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
Ginástica	35,9	18,4	**54,3**	34,9	18,3	**53,2**	**1,1**	↓
Jogos desportivos Coletivos	28,2	29,1	**57,3**	27,8	29,4	**57,4**	**0,1**	↑
Patinagem	30,2	17,2	**47,4**	0,0	0,0	**0,0**	**-**	-
Jogos	41,3	37,7	**79**	38,1	33,3	**71,4**	**7,6**	↓
Atividades Rítmicas e Expressivas	31,9	29,3	**61,2**	42,9	42,1	**85**	**23,8**	↑

Tabela 11 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 5.º ano à disciplina de Educação Física no ano letivo 2018/2019

Nesta disciplina, os resultados variam de modo semelhante aos do resto do país e estão muito próximos destes nos domínios *Ginástica e Jogos desportivos coletivos*. Neste domínio os resultados são idênticos aos do resto do país, com uma variação (positiva) de resultados de apenas 0,1. Em *Ginástica*, os resultados do AEAA são inferiores aos do resto do país em 1,1%; em *Jogos* são inferiores em 7,6%.

Destaca-se pela positiva o domínio *Atividades Rítmicas e Expressivas*, onde a média obtida pelos alunos do AEAA superou a do país em 23,8 pontos.

Em termos globais, verifica-se que os resultados dos alunos do AEAA acompanham os resultados a nível nacional.

Assim, tal como no resto do país, entre as três disciplinas objeto de aferição em 2019, foi à disciplina de Matemática que os alunos apresentaram resultados mais baixos, muito negativos em todos os domínios e particularmente fracos a *Álgebra* e *Geometria e Medida*.

Em Ciências Naturais e História e Geografia de Portugal os resultados do AEAA são superiores aos do país em todos os domínios, correspondendo uns e outros sempre a valores inferiores a 50% exceto no domínio da disciplina História e Geografia de Portugal *A Península Ibérica: Dos primeiros Povos À Formação de Portugal*, em que os valores são claramente positivos tanto a nível do AEAA como nacional.

A disciplina de Educação Física é aquela em que os resultados são todos claramente positivos, tendo o AEAA uma prestação algo irregular, ora abaixo, ora em linha ou acima dos valores nacionais (exclui-se desta observação a *Patinagem*, pelas razões já apontadas).

Desempenho por domínio cognitivo

Organizando por domínio cognitivo os resultados obtidos pelos alunos do AEAA nas diferentes disciplinas, deparamos com os seguintes resultados:

Disciplinas	Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
História e Geografia de Portugal	56,0	55,4	47,2
Matemática	20,3	28,2	41,8
Educação Física	69,2	44,7	65,6

Tabela 12 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 5º ano do AEAA no ano letivo de 2018/19 agregados por domínios cognitivos

Educação Física e História e Geografia de Portugal têm os melhores resultados em todos os domínios cognitivos, sendo claramente positivos, em cada uma destas disciplinas, em dois dos domínios. Em HGP, o domínio de Competências *Raciocinar/ Criar* é o que tem um resultado inferior (47,2%); em E. Física, é o domínio *Aplicar/Interpretar* que tem um resultado mais fraco (44,7%)

Em Matemática o nível de desempenho por área de competência apresenta níveis bastante baixos, todos negativos, inferiores a 30% nos domínios *Conhecer/Reproduzir* e *Aplicar/ Interpretar* e de pouco mais de 40% em *Raciocinar/Criar*.

Domínio cognitivo Conhecer/Reproduzir

Disciplinas	Nacional	Nut's	**AEAA**	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
História e Geografia de Portugal	52	50,5	**56**	**+4**	**+5,5**
Matemática	18	17	**20,3**	**+2,3**	**+3,3**
Educação Física	64,1	61,9	**69,2**	**+5,1**	**+7,3**

Tabela 13 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 5.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Conhecer/ Reproduzir

No domínio cognitivo conhecer/reproduzir (tabela anterior) os resultados do Agrupamento superam quer os nacionais quer os da NUTS nas três disciplinas consideradas, sendo em todos os casos a distância em relação aos resultados globais da NUTS em que o AEAA se insere superior à distância face aos resultados nacionais globais.

Domínio cognitivo Aplicar/Interpretar

Disciplinas	Nacional	Nut's	**AEAA**	**AEAA *vs* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
História e Geografia de Portugal	55,2	54	**55,4**	**+0,2**	**+1,4**
Matemática	27,4	26,2	**28,2**	**+0,8**	**+2**
Educação Física.	49,9	46,3	**44,7**	**-5,2**	**-1,6**

Tabela 14 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 5.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Aplicar/ Interpretar

No domínio cognitivo aplicar/interpretar, os valores do AEAA, da NUTS e nacionais estão bastante próximos, muito ligeiramente superiores os do AEAA, face aos restantes em História e Geografia de Portugal e Matemática e inferior em Educação Física, disciplina em que os resultados do AEAA são ultrapassados em 5,2 % pelos nacionais e em 1,6% pelos da NUTS.

Registe-se ainda que o desempenho nesta área de competências é em HGP da ordem dos 54-55% e é em Matemática acentuadamente baixo, da ordem dos 26-28%.

Domínio cognitivo Raciocinar/Criar

Disciplinas	Nacional	Nut's	**AEAA**	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
História e Geografia de Portugal	45,2	44	**47,2**	**+2**	**+3,2**
Matemática	39,5	37	**41,8**	**+2,3**	**+4,8**
Educação Física	59	57,6	**65,6**	**+6,6**	**+8**

Tabela 15 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 5.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Raciocinar/ Criar

No domínio cognitivo raciocinar/criar, verifica-se novamente que os resultados do AEAA são ligeiramente superiores quer aos nacionais quer aos da NUT nas três disciplinas, com destaque para o distanciamento de Educação Física face ao país (6,6%) e especialmente face à NUT (8%).

Em conclusão, os resultados do AEAA nestas três disciplinas do 5º ano acompanham de forma global, com algumas particularidades, os resultados quer nacionais quer da NUTS, situando-se na maioria dos casos em linha ou até ligeiramente acima dos referidos resultados. Quando os resultados do AEAA se destacam pela positiva em relação aos restantes, afastam-se geralmente mais dos da NUTS que dos nacionais.

Análise dos resultados das Provas de Aferição do 8.º ano – 2018/2019

As provas de aferição realizadas em 2019 pelos alunos de 8º ano incidiram nas disciplinas de Português, Geografia e História.

Desempenho por disciplina e categorias de desempenho

Analisando os resultados obtidos pelos alunos na prova de Português, se juntarmos os alunos que conseguiram realizar o que lhes foi pedido (C) com aqueles que o conseguiram mas poderiam melhorar (CM) obtemos os seguintes resultados:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs.* Nacional**	
	C	CM	**Total**	C	CM	**Total**		
Oralidade	33	33,7	**66,7**	35,8	31,7	**67,5**	**0,8**	↑
Leitura e Educação Literária	7,1	24,4	**31,5**	2,4	22,8	**25,2**	**6,3**	↓
Gramática	6,1	22,3	**28,4**	6,5	18,7	**25,2**	**3,2**	↓
Escrita	29,5	38,2	**67,70**	13,8	56,9	**70,7**	**3**	↑

Tabela 16 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano à disciplina de Português no ano letivo 2018/2019

Salienta-se que, quer a nível nacional quer do AEAA, é o domínio da Escrita que regista melhores resultados, seguido de perto pelo da *Oralidade* (com uma maioria clara de respostas classificadas como cumprindo total ou parcialmente o esperado). Os resultados do AEAA superam ligeiramente os nacionais, no 1º caso por 3% e no segundo por 0,8%.

Já nos domínios *Leitura e Educação Literária* e *Gramática* a diferença é desfavorável ao AEAA, em 6,3 e 3 pontos percentuais, respetivamente.

À disciplina de Geografia, no 8ºano, foram avaliados quatro domínios, *A Terra: Estudos e Representações; O Meio Natural; População e Povoamento; Atividades económicas.*

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
A Terra: Estudos e Representações	11,1	15,9	**27**	11,7	18,3	**30**	3	↑
O Meio Natural	4,3	11,9	**16,2**	2,5	4,2	**6,7**	9,5	↓
População e Povoamento	6,5	18,0	**24,5**	6,7	15,0	**21,7**	2,8	↓
Atividades económicas	33,1	6,3	**39,4**	43,3	4,2	**47,5**	8,1	↑

Tabela 17 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano à disciplina de Geografia no ano letivo 2018/2019

Comparando os resultados nacionais e os do AEAA, verifica-se que os resultados do Agrupamento estão bastante perto dos nacionais em *A Terra: Estudos e Representações*, com uma variação a favor do Agrupamento de 3 pontos percentuais, *e População e Povoamento*, com uma variação em desfavor do Agrupamento de 2,8 pontos percentuais.

Meio Natural e *Atividades económicas* são os domínios em que há maior afastamento entre os resultados do AEAA e os nacionais, com uma diferença negativa de 9,5 pontos no primeiro caso e positiva de 8,1 pontos no segundo.

Registe-se igualmente que, tanto a nível nacional como do AEAA, os resultados apenas excedem os 30% no domínio Atividades Económicas.

No que respeita a História, os conteúdos e competências a avaliar foram agregados em seis domínios, constando os resultados obtidos da tabela seguinte:

Domínios	Nacional			AEAA			**AEAA *vs* Nacional**	
	C	CM	**C+CM**	C	CM	**C+CM**		
A Herança do Mediterrâneo Antigo	15,5	21,3	**36,8**	18,3	28,3	**46,6**	9,8	↑
A Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica	3,7	0,0	**3,7**	2,5	0,0	**2,5**	1,2	↓
O Contexto Europeu do Século XII ao XIV	22,7	15,1	**37,8**	35,0	16,7	**51,7**	13,9	↑
Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI	0,5	2,2	**2,7**	0,8	0,8	**1,6**	1,1	↓
O Contexto europeu dos Séculos XVII e XVIII	4,3	7,3	**11,6**	4,2	5,8	**10**	1,6	↓
O arranque da "Revolução Industrial" e o Triunfo dos Regimes Liberais	24,2	32,1	**56,3**	21,7	39,2	**60,9**	4,6	↑

Tabela 18 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8º ano à disciplina História no ano letivo 2019/2020

Comparando os resultados obtidos pelos alunos a nível do AEAA com os obtidos a nível nacional, verifica-se que os alunos do Agrupamento responderam melhor que os do conjunto do país em três domínios e ligeiramente abaixo noutros três. A maior

distância entre uns e outros diz respeito aos domínios *O Contexto Europeu do século XII ao século XIV*, em que os resultados do AEAA superam os nacionais em 13,9 % e *A Herança do Mediterrâneo Antigo*, em que os resultados do Agrupamento superam os nacionais em 9,8%. No domínio *O arranque da "Revolução Industrial" e o Triunfo dos Regimes Liberais* há um saldo de 4,6 % a favor do AEAA.

Note-se que, a nível nacional, apenas o domínio *O arranque da "Revolução Industrial" e o Triunfo dos Regimes Liberais* apresenta resultados superiores a 50%, enquanto o AEAA os apresenta não só neste domínio como igualmente em *O Contexto Europeu do Século XII ao XIV*.

Nos restantes três domínios, os resultados são sempre baixíssimos, sendo os do AEAA inferiores aos do país, embora a diferença não tenha grande expressão, sendo da ordem de 1,6% (*O Contexto europeu dos séculos XVII e XVIII*), 1,2% (A *Formação da Cristandade Ocidental e a Expansão Islâmica*) e 1,1% (*Expansão e Mudança nos Séculos XV e XVI*).

Em termos globais, considerando as três disciplinas objeto de aferição em 2019, verifica-se que a variação de resultados do AEAA nos vários domínios de cada disciplina é *grosso modo* semelhante à variação patenteada nos resultados nacionais, com algumas discrepâncias a merecer registo e posterior análise.

Assim, e considerando apenas discrepâncias superiores a 5%, os resultados do AEAA superam os do país nos domínios seguintes: *Atividades Económicas* (Geografia); *A Herança do Mediterrâneo Antigo* e *O Contexto Europeu do Século XII ao XIV* (História).

Registam-se discrepâncias da mesma ordem, mas de sentido contrário, em *Leitura e Educação Literária* (Português) e *O Meio Natural* (Geografia).

Salienta-se também que há domínios em que os resultados são, nos dois universos considerados, baixíssimos, estando os resultados num e noutro universo em linha, mas parecendo traduzir grandes dificuldades em relação aos conteúdos contemplados.

Desempenho por domínio cognitivo

Quando se analisam os resultados do desempenho dos alunos do AEAA por domínio cognitivo deparamos com os resultados expressos nas tabelas seguintes:

Disciplinas	Conhecer/Reproduzir	Aplicar/Interpretar	Raciocinar/Criar
Português	59,9	68,5	36
Geografia	50,5	36,7	31,9
História	58,8	23,4	29,7

Tabela 19 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano no ano letivo de 2018/19 agregados por domínios cognitivos

Organizando por domínio cognitivo os resultados obtidos pelos alunos do AEAA nas três disciplinas, verifica-se, em termos gerais, que o domínio *Conhecer/Reproduzir* é o único em que todos os valores ultrapassam os 50%, sendo mais elevados em Português e História; o domínio *Aplicar/Interpretar* é aquele que apresenta resultados mais díspares entre as três disciplinas, de um máximo de 68,5% em Português a um mínimo de 23,4% em História, tendo não só História como Geografia percentagens negativas; no domínio *Raciocinar/Criar*, todas as disciplinas apresentam resultados negativos, abaixo dos 40%. Apenas a disciplina de Português apresenta resultados superiores a 50% em dois dos domínios.

Domínio cognitivo conhecer/reproduzir

Disciplinas	Nacional	Nut's	AEAA	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	59,8	57	59,9	**+0,1**	**+2,9**
Geografia	45,3	42,7	50,5	**+5,2**	**+7,8**
História	49,9	46,8	58,8	**+8,9**	**+12**

Tabela 20 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Conhecer/ Reproduzir

No domínio cognitivo *conhecer/reproduzir*, os resultados de Português estão alinhados com os do país e da NUTS, ultrapassando-os ligeiramente; Em Geografia, o AEAA ultrapassa os resultados nacionais em 5,2 e os da NUTS em 7,8 pontos percentuais. Em História, os resultados são também superiores aos do país (em 8,9%) e aos da NUTS (em 12%), sendo esta a disciplina em que a diferença positiva é maior.

Domínio cognitivo aplicar/interpretar

Disciplinas	Nacional	Nut's	AEAA	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	67,7	65,2	68,5	**+0,8**	**+3,3**
Geografia	37,4	34,2	36,7	**-0,7**	**+2,5**
História	24,3	22,1	23,4	**-0,9**	**+1,3**

Tabela 21 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Aplicar/ Interpretar

No domínio cognitivo *Aplicar/Interpretar*, os resultados de Português ultrapassam ligeiramente quer os do país (em 0,8%) quer os da NUTS (em 3,3%); os resultados de Geografia e História situam-se um pouco abaixo dos nacionais, mas acima dos da NUTS.

História é a disciplina que tem, quer no âmbito nacional quer no da NUTS quer no do AEAA, resultados mais baixos neste domínio.

Domínio cognitivo raciocinar/criar

Disciplinas	Nacional	Nut's	AEAA	**AEAA *vs.* Nacional**	**AEAA *vs.* NUTS**
Português	38,4	35,2	36	**-2,4**	**+0,8**
Geografia	36	33	31,9	**-4,1**	**-1,1**
História	29,7	26,7	29,7	**---**	**+3**

Tabela 22 – Resultados obtidos nas provas de aferição de 8.º ano no ano letivo de 2018/19 no domínio cognitivo Raciocinar/Criar

No domínio *cognitivo raciocinar/criar*, todos os resultados (nacionais, da NUTS e do AEAA) são negativos e inferiores a 40%; os resultados do AEAA a Português situam-se abaixo dos nacionais (em 2,4%) mas acima dos da NUTS (em 0,8%); em Geografia os resultados dos alunos do AEAA são inferiores quer aos nacionais quer aos da NUTS (em 4,1% e 1,1%, respetivamente) ; em História, sendo esta a disciplina em que o conjunto dos alunos portugueses de 8º ano apresentou resultados mais baixos, os resultados do AEAA coincidem com os nacionais e são superiores aos da NUTS em 3%.

Em conclusão, no domínio cognitivo *Conhecer/Reproduzir*, os resultados do AEAA superam em todas as disciplinas quer os resultados nacionais quer os da NUTS, com diferenças superiores a 5% quer em História quer em Geografia, destacando-se os resultados de História; no domínio *Aplicar/Interpretar*, todas as disciplinas têm resultados superiores aos da NUTS, mas apenas Português supera os resultados nacionais; no domínio *Raciocinar/Criar*, apenas História tem resultados iguais aos nacionais; História e Português têm resultados superiores aos da NUTS.

Secção II

Análise do desempenho do Agrupamento de setembro de 2017 a agosto de 2019 segundo os indicadores da qualidade do sucesso

Tidas em linha de conta as *Taxa de conclusão por ciclo de escolaridade*, *Taxa de retenção por ciclo de escolaridade e a Média de resultados das provas finais/exames nacionais 3º ciclo e secundário*, apresenta-se a análise, efetuada sobre os dados do desempenho do Agrupamento nos anos letivos de 2017/2018 a 2018/2019, segundo os indicadores da qualidade do sucesso.

Os dados apresentados na secção II estão organizados em duas partes.

Numa primeira parte, a análise incide nos dados recolhidos na MISI (sistema de informação do MEC) quanto às taxas de sucesso e de retenção dos 1º ao 12º anos, sistematizados nas tabelas 1 a 9 e organizada por ciclos de escolaridade. Os cálculos consideram um total de 1376 alunos no ano letivo 2017/2018 e de 1364 no ano letivo 2018/2019. Não foram considerados os números relativos a transferências, anulações de matrícula e alunos do profissional.

Na segunda parte, a análise tem por base os dados internos e da DGE sobre resultados das provas finais do 9º ano, exames nacionais do nível secundário e classificações de frequência, cujos dados estão sistematizados nas tabelas 10 e 11.

Em cada ciclo, as taxas são apresentadas na seguinte ordem: dados globais, dados por ano de escolaridade, evolução dos dados internos e taxas de retenção.

Análise de dados do Sucesso e da Retenção nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019

Na análise das taxas de conclusão do Agrupamento nos dois anos letivos, quando comparadas com os valores nacionais por ciclo de escolaridade, os dados recolhidos permitem destacar o seguinte:

1º ciclo:

	Taxa de sucesso AA (%)		Variação de 2017/2018 para 2018/2019	Taxa de sucesso Nacional (%)		Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)	
	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
1º Ano	100,0%	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%
2º Ano	94,9%	94,4%	-0,6%	92,8%	94,6%	2,1%	-0,2%
3º Ano	100,0%	97,9%	-2,1%	97,7%	98,3%	2,3%	-0,4%
4º Ano	95,2%	98,1%	2,9%	97,9%	98,1%	-2,7%	0,0%
Total	**97,6%**	**97,5%**	**-0,1%**				

Tabela 1 – Taxa de sucesso 1º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

No primeiro ciclo, constata-se uma elevada taxa global de sucesso situada nos 98% com uma variação interna pouco expressiva (-0,1%).

A comparação por ano de escolaridade revela que em 2017/2018, o 1.º ano está em linha com os dados nacionais do sucesso (100%), situa-se acima nos 2.º ano (2,1%) e 3º ano (2,3%), e está abaixo no 4º ano (-2,7%). Este valor corresponde, simultaneamente, à maior diferença registada na comparação dos dados durante o período em análise.

Os 1.º e o 4º anos estão em linha com os dados nacionais em 2018-2019, e há uma ligeira variação negativa nos 2º (-0,2%) e 3º anos (-0,4%).

Na evolução dos dados internos, manteve-se nos dois anos letivos uma taxa de sucesso elevada. O 4º ano regista a maior subida (2,9%), e as descidas ocorrem nos 2º (-0,6) e 3º (-2,1%) anos.

	Taxa de retenção AA (%)		**Variação 2017/2018 para 2018/2019**
	2017/2018	**2018/2019**	
1º Ano	0,0%	0,0%	**0,0%**
2º Ano	5,1%	5,6%	**0,6%**
3º Ano	0,0%	2,1%	**2,1%**
4º Ano	4,8%	1,9%	**-2,9%**
1º Ciclo	**2,4%**	**5,1%**	**2,6%**

Tabela 2 – Taxa de retenção 1º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

Há registo de retenções nos dois anos letivos. A taxa de retenção situa-se entre 0% e 5,6%. O valor mais elevado é registado no 2º ano com 6 alunos, e cresce ligeiramente em 2018-2019 de 5,1% para 5,6%. O crescimento verifica-se no 2º ano, de 5 para 6 alunos, e diminui no 4º ano (de 4,8% para 1,9%), o que corresponde a 5 alunos e 2 alunos.

Conclui-se que, neste ciclo e em termos globais, os dados do sucesso no Agrupamento, acompanham os dados a nível nacional, apesar de alguns valores

estarem ligeiramente acima e outros ligeiramente abaixo dos referidos resultados. Esta diferença é visivelmente mais acentuada no 2º ciclo, cujos dados se apresentam de seguida.

2º ciclo:

	Taxa de sucesso AA (%)		Variação 2017/2018 para 2018/2019	Taxa de sucesso Nacional (%)		Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)	
	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
5º Ano	92,6%	92,1%	-0,5%	93,8%	95,5%	-1,2%	-3,4%
6º Ano	91,3%	86,0%	-5,3%	94,5%	96,0%	-3,2%	-10,0%
Total	**92,0%**	**89,1%**	**-2,9%**				

Tabela 3 – Taxa de sucesso 2º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

Os dados mostram que em 2017-2018 há uma elevada taxa de sucesso global nos 5.º e 6º anos (92%) que desce (89%) em 2018-2019, e situa-se abaixo dos dados nacionais.

A diferença face aos dados nacionais é inicialmente ligeira, mas aumenta no 6º ano, e no último ano letivo (-10,%).

A variação global nos dados internos (-2,9%) mostra-se desfavorável no 6º ano (5,3%) e é mais acentuada em 2018-2019.

	Taxa de retenção AA (%)		**Variação 2017/2018 para 2018/2019**
	2017/2018	**2018/2019**	
5º Ano	7,4%	7,9%	**0,5%**
6º Ano	8,7%	14,0%	**5,3%**
2º Ciclo	**8,0%**	**10,9%**	**2,9%**

Tabela 4 – Taxa de retenção 2º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

A taxa de retenção está situada entre 7,4% e 14% e é mais elevada no 6º ano (5,3%) em que há um aumento expressivo (de 8,7% para 14%) correspondente a 18 alunos. No 5º ano, o aumento (0,5%) corresponde a mais um aluno, de 9 para 10 alunos.

3º ciclo:

Taxa de sucesso AA (%)	Variação 2017/2018 para 2018/2019	Taxa de sucesso Nacional (%)	Diferença AA vs. Nacional (alinhamento)

	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
7º Ano	78,3%	81,5%	3,2%	89,4%	92,6%	-11,1%	-11,1%
8º Ano	91,2%	81,7%	-9,4%	92,5%	94,9%	-1,3%	-13,2%
9º Ano	88,9%	86,1%	-2,8%	92,3%	93,3%	-3,4%	-7,2%
Total	**85,4%**	**83,1%**	**-2,4%**				

Tabela 5 – Taxa de sucesso 3º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

No 3º ciclo, globalmente registam-se boas taxas de sucesso nos dois anos letivos (85% e 83%, respetivamente), embora abaixo dos dados nacionais.

No 7º ano, a aproximação a estas taxas de sucesso dá-se após uma recuperação (3,2%) face ao ano anterior, no entanto, está abaixo dos dados nacionais nos dois anos letivos (-11%). A diferença, face aos dados nacionais, acentua-se significativamente no segundo ano letivo, nos 8º (-13,2%) e 9º (-7,2%) anos.

A evolução dos dados internos mostra uma variação global (-2,4%) ligeiramente inferior à do 2º ciclo (2,9%), e oscilações com uma tendência de descida nos diversos anos de escolaridade. A diferença registada mostra ainda que no último ano letivo há um acentuado afastamento do alinhamento dos dados nacionais em relação ao ano letivo anterior (de 2,39% para -5,27%).

	Taxa de retenção AA (%)		**Variação 2017/2018 para 2018/2019**
	2017/2018	**2018/2019**	
7º Ano	**21,7%**	**18,5%**	**-3,2%**
8º Ano	**8,8%**	**18,3%**	**9,4%**
9º Ano	**11,1%**	**13,9%**	**2,8%**
3º Ciclo	**14,6%**	**16,9%**	**2,4%**
Ensino Básico	**8,3%**	**9,8%**	**1,5%**

Tabela 6 – Taxa de retenção 3º ciclo do EB, 2017-2018 e 2018-2019

A taxa de retenção no 3º ciclo situa-se entre 8,8% e 21,7%. Ocorre uma subida nos 8º e 9º anos, que é mais acentuada no 8º ano (9,4) com um total de 23 alunos. No 7º ano diminui (-3,2), de 33 para 22 alunos retidos.

Taxa de sucesso AA (%)		Variação 2017/2018 para 2018/2019	Taxa de sucesso Nacional (%)		Diferença AA vs Nacional (alinhamento)	
2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
91,71%	90,22%	-1,50%	94,10%	95,49%	-2,39%	-5,27%

Tabela 7 – Taxa de sucesso Ensino Básico, 2017-2018 e 2018-2019

Pode concluir-se que os dados sobre as taxas do ensino básico mostram níveis elevados de sucesso, apesar da uma variação interna (-1,5%) em sentido contrário à ligeira evolução positiva da taxa de sucesso nacional (1,39).

Finalmente, as taxas de retenção do ensino básico mostram um ligeiro aumento (de 8,3% para 9,8%) o que corresponde a uma variação de 1,5%.

Secundário:

	Taxa de sucesso AA (%)		Variação 2017/2018 para 2018/2019	Taxa de sucesso Nacional (%)		Diferença AA vs Nacional (alinhamento)	
	2017/2018	2018/2019		2017/2018	2018/2019	2017/2018	2018/2019
10º Ano	82,4%	87,6%	5,2%	85,3%	87,1%	-2,9%	-4,7%
11º Ano	90,2%	91,8%	1,6%	91,8%	92,5%	-1,6%	-2,3%
12º Ano	63,2%	56,4%	-6,8%	70,4%	73,1%	-7,2%	-9,9%
Ensino Secundário	79,94%	80,18%	0,2%	82,82%	84,47%	-2,88%	-4,53%

Tabela 8 – Taxa de sucesso ES, 2017-2018 e 2018-2019

Na comparação com os dados nacionais, verifica-se que as taxas de sucesso no Agrupamento (80%) estão abaixo dos dados nacionais (83% - 84%). Nessa comparação, as diferenças acentuam-se no último ano letivo (de -2,88% para 4,53%), nos diversos anos de escolaridade.

Na análise da evolução dos dados internos, o 12º ano é o que mais fortemente contribui para o afastamento do valor de alinhamento (-6,8%), nos dois anos letivos, seguido do 10º ano. A variação interna desfavorável no 12º ano é acentuada em 2018-2019. No sentido contrário, os 10.º e 11º anos recuperam face ao ano anterior (5,2% e 1,6%, respetivamente).

	Taxa de retenção AA (%)		Variação 2017/2018 para 2018/2019
	2017/2018	2018/2019	
10º Ano	17,6%	12,4%	-5,2%
11º Ano	9,8%	8,2%	-1,6%
12º Ano	36,8%	43,6%	6,8%
Ensino Secundário	20,1%	19,8%	-0,2%

Tabela 9 – Taxa de retenção secundário, 2017-2018 e 2018-2019

A taxa de retenção neste nível de ensino é de 20,1%, o que corresponde a 324 alunos em 2017/2018 e 333 alunos em 2018/2019, verificando-se uma ligeira descida (-0,2) entre os anos letivos.

No 12º ano há uma subida nos valores da retenção (6,8%), enquanto que nos 10º e 11º anos ocorre uma descida (-5,2% e -1,6%, respetivamente). Estes dados correspondem a uma variação de 22 para 16 alunos no 10.º ano, e de 11 para 9 alunos no 11º ano.

Análise dos dados das provas finais do 9º ano nos anos letivos de 2017/2018 e 2018/2019

Nesta segunda parte, apresenta-se uma análise dos resultados do 9º ano, relativa aos dados recolhidos nas disciplinas sujeitas a avaliação externa, Português e Matemática, nas médias de frequência, provas finais e nacionais, por ano letivo, e ainda a análise da evolução nos dois anos letivos, nas médias de frequência e das provas finais, na escola e a nível nacional.

		Ano letivo 2018/2019			Ano letivo 2017/2018			Variação entre anos letivos (de 2017/2018 para 2018/2019)			
		Variação das médias nota frequência vs prova final	Variação das médias notas escola vs nacional	Variação das médias prova final escola vs nacional	Variação das médias nota frequência vs prova final	Variação das médias notas escola vs nacional	Variação das médias prova final escola vs nacional	Evolução da Média Frequência na Escola	Evolução da Média Frequência a nível Nacional	Evolução da Média Prova Final na Escola	Evolução da Média Prova Final a nível Nacional
9º ano	Português	6,9%	-2,7%	2,6%	-2,4%	0,3%	2,7%	0,0%	2,9%	-10,1%	-10,0%
	Matemática	-0,7%	-18,1%	-0,7%	14,1%	-12,3%	0,8%	-1,8%	3,1%	13,2%	14,5%

Tabela 10 – Médias dos resultados 9º ano, 2017-2018 e 2018-2019.

Globalmente, constata-se que todas as médias têm uma variação pouco expressiva em ambas as disciplinas, e nos dois anos letivos, tanto em relação aos dados internos como na comparação com os dados externos.

Relativamente às médias das classificações da frequência e em comparação com as provas finais, verifica-se em 2017/2018 uma ligeira variação desfavorável a Português (-2,4%) e favorável a Matemática (14,1%). A situação inverte-se em 2018/2019, com a variação ligeiramente favorável a Português (6,9%) e desfavorável a Matemática (-0,7%).

As médias das classificações internas, situam-se ligeiramente abaixo das médias nacionais, exceto a Português, em 2017/2018.

Na prova final, as médias de escola situam-se acima dos valores das médias nacionais, exceto a Matemática, em 2018/2019.

Na análise da evolução das médias nos dois anos letivos, verifica-se que nos dados internos da frequência não houve alteração a Português e diminuiu a Matemática (-1,8%). Os valores registados internamente estão próximos dos dados nacionais, com uma variação de cerca de 3% em ambas as disciplinas.

A evolução das médias das provas finais mostra uma ligeira subida a Matemática (13,2%) e, portanto, próxima dos valores da evolução verificada a nível nacional (14,5%). Em Português, a descida interna (-10,1%) está alinhada com a descida nacional (-10%).

Análise dos resultados do ensino secundário nas classificações internas e nos exames nos anos letivos de 2017/2018 a 2018/2019

A análise dos resultados relativa aos dados internos e externos, nos dois anos letivos, das disciplinas sujeitas a exame nacional, nos 11º e 12º anos, corresponde a nove e quatro disciplinas, respetivamente. Para tal análise, teve-se em conta as variações nas médias internas de frequência (CIF) e dos exames, a nível de escola e nacionais, assim como a sua evolução nos dois anos letivos.

		Ano letivo 2018/2019			Ano letivo 2017/2018			Variação entre anos letivos (de 2017/2018 para 2018/2019)			
		Variação das médias nota CIF vs exame na escola	Variação das médias CIF escola vs nacional	Variação das médias exames escola vs nacional	Variação das médias nota CIF vs exame na escola	Variação das médias CIF escola vs nacional	Variação das médias exames escola vs nacional	Evolução da Média CIF na Escola	Evolução da Média CIF a nível Nacional	Evolução da Média Exame na Escola	Evolução da Média Exame a nível Nacional
11º ano	Biologia e Geologia	21,5%	-18,6%	-13,8%	10,8%	-7,7%	7,3%	-10,2%	0,0%	-25,1%	-1,9%
	Economia A	6,6%	-10,3%	1,6%	12,8%	-8,0%	-2,3%	-2,1%	0,0%	4,7%	0,8%
	Espanhol	-5,8%	-1,4%	15,9%	-26,7%	-2,0%	26,3%	1,9%	1,3%	-17,5%	-2,9%
	Filosofia	17,5%	-7,8%	8,6%	16,0%	-2,7%	2,5%	-4,2%	0,7%	-6,2%	-13,3%
	Física e Química A	28,9%	-16,9%	-14,9%	15,1%	-13,5%	0,2%	-2,3%	0,7%	-22,1%	-6,0%
	Geografia A	30,2%	10,2%	1,2%	16,4%	5,7%	1,7%	5,5%	0,7%	-13,2%	-12,6%
	Geometria Descritiva A				8,6%	-11,3%	9,3%		1,9%		15,6%
	Mandarim	2,0%			15,2%			6,9%		19,4%	
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais	14,6%	-16,0%	-8,3%	9,7%	-3,1%	15,0%	-11,7%	0,7%	-18,1%	7,3%

12º ano	Desenho A				14,4%	1,5%	-0,1%		0,0%		2,9%
	História A	17,2%	-4,2%	-0,7%	35,6%	0,5%	-12,0%	-5,5%	-0,8%	17,9%	8,7%
	Matemática A	10,2%	-2,5%	6,2%	-1,1%	-2,9%	20,7%	0,4%	0,0%	-12,2%	5,2%
	Português	5,5%	-4,5%	3,4%	20,0%	-5,2%	-7,2%	0,7%	0,0%	16,0%	6,8%

Tabela 11 – Médias dos resultados 11º e 12º anos, 2017-2018 e 2018-2019.

Na análise dos dados, verifica-se que relativamente às médias CIF internas, estas estão, em ambos os anos letivos, acima das médias do exame em todas as disciplinas do 11º ano, exceto a uma (Espanhol), e em 2017/2018 no 12ª ano a (Matemática A). As variações são entre -5,8% e 30,2%.

As descidas internas mais acentuadas nas médias CIF, ocorrem na disciplina de MACS (-11,7%) e a Biologia Geologia A (-10,2%). Nota-se, no entanto, uma tendência de descida interna em pelo menos seis disciplinas. Na comparação entre as médias CIF internas e nacionais, há uma tendência de descida desfavorável às internas.

Na comparação das médias de exame, constata-se que há oito disciplinas acima das médias nacionais em 2017/2018, cujo número passa a seis em 2018/2019. Neste ano letivo, há duas disciplinas com descida mais significativa e que simultaneamente apresentam valores abaixo de dez, o valor verificado a nível nacional.

Globalmente, apesar da tendência de descida na evolução dos resultados nos dois anos letivos, a nível das CIF e de exame, pode-se constatar que a maioria dos resultados não apresentam desvio significativo face aos dados nacionais, e pontualmente em algumas disciplinas o desvio desloca.

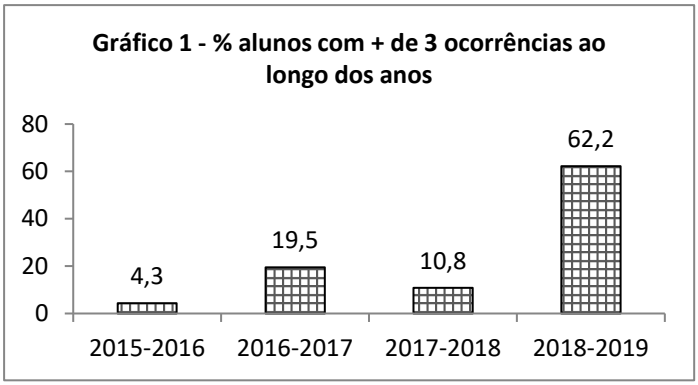
Secção III

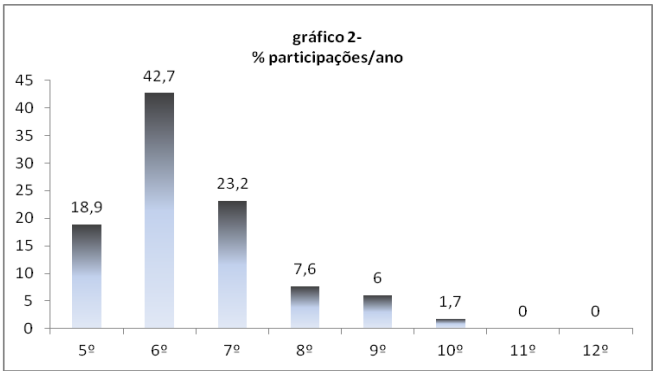
Relatório Guia

O Gabinete da Unidade de Integração do Aluno (GUIA) é um espaço de trabalho e reflexão que visa essencialmente responsabilizar o aluno para manter um adequado comportamento na sala de aula bem como estabelece o trabalho que deve desenvolver.

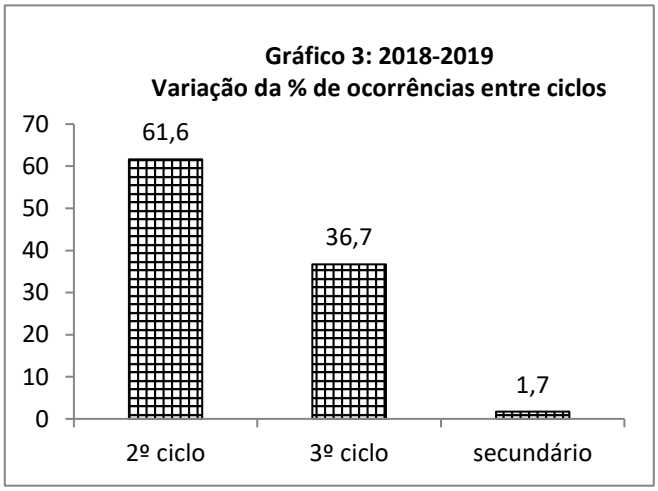
O critério seguido nesta abordagem inclui uma análise detalhada do ano de 2018-2019 e 2019-2020, até dezembro, por se reunir um conjunto de dados recentes e completos. Assim, foi elaborada uma análise por ciclo, por turma e por disciplina. Os gráficos apresentados clarificam as diferentes situações.

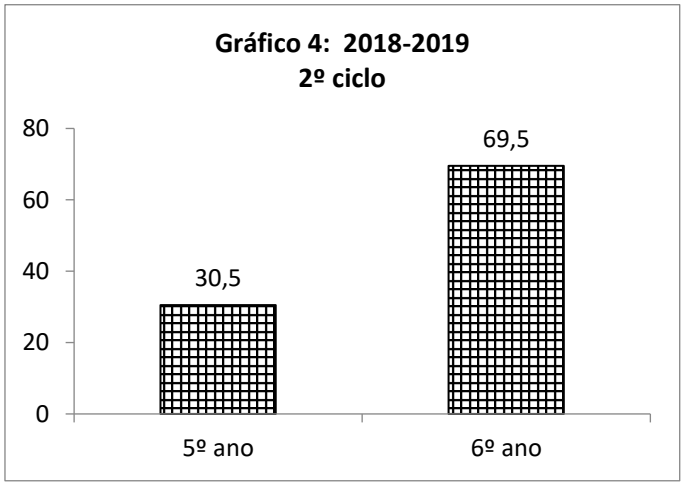
Relativamente ao período compreendido entre 2015 a 2017, os dados apresentaram-se bastante incompletos, o que condicionou, em parte, o rigor inicialmente previsto. No entanto, foi possível verificar o contraste entre o 2º e 3ºciclos e entre o ensino básico e secundário.





Pela leitura do **gráfico 1** o ano de 2018-2019 apresenta mais dados em análise e com um valor bastante expressivo.

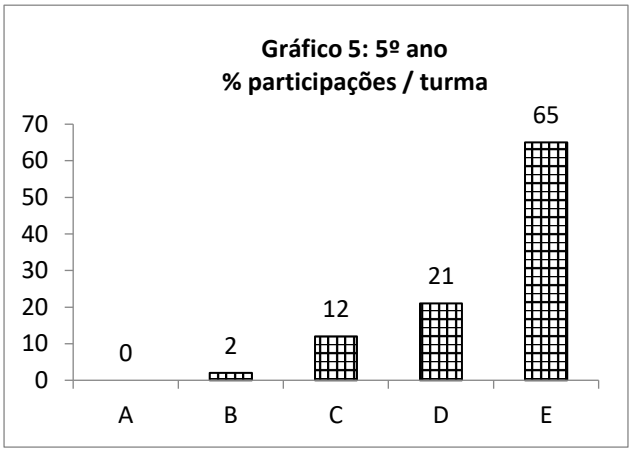


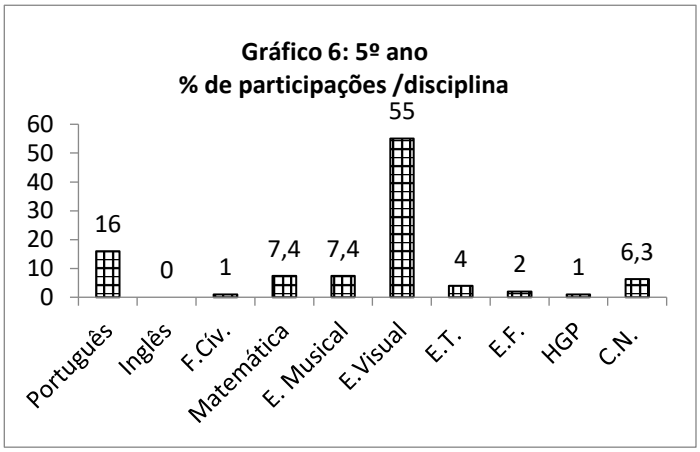


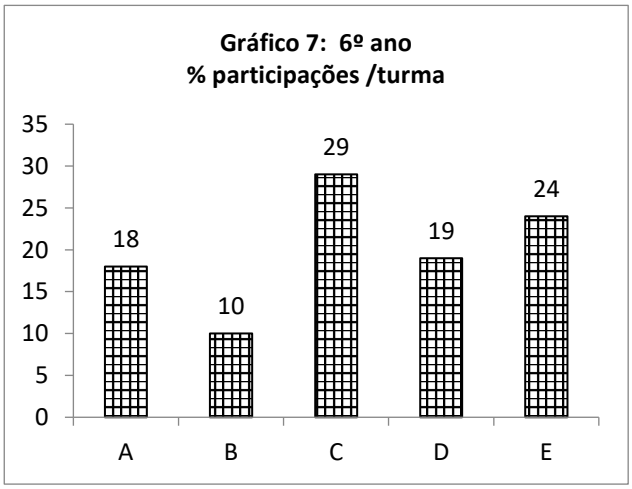
Uma análise detalhada do gráfico 3, por ciclo, evidencia a prevalência de ocorrências do 2º ciclo relativamente ao 3º, com percentagens que expressam bem a diferença. O secundário é residual.

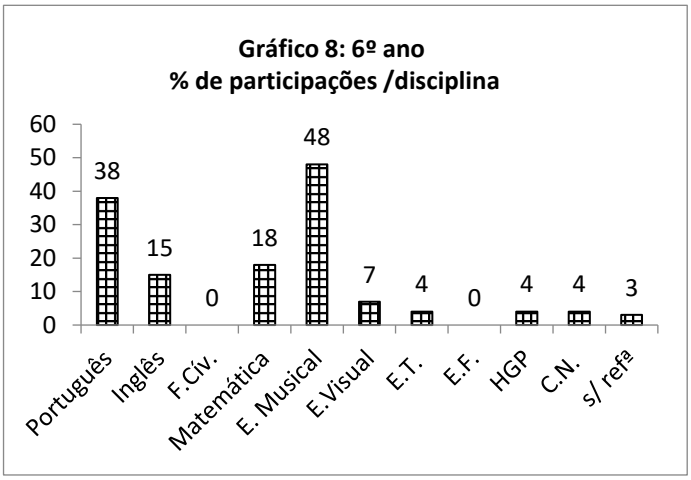
No **gráfico 4** destaca-se o 6º ano, que apresenta uma percentagem igual a 69.5, mais do dobro de participações do 5º ano, que apresenta 30.5 das ocorrências.

No ano de 2018-2019, as ocorrências de comportamento não adequado variam quanto à turma e quanto às disciplinas no 2º ciclo. Estão expressas nos gráficos que a seguir se apresentam.









No **5º ano**, pela análise do gráfico 5, a variação das ocorrências por turma é expressiva com exceção do 5º A. As turmas B e C com percentagens pouco significativas, a turma D, com alguma representatividade e na E é muito expressiva uma vez que reúne 65%, ou seja, acumula mais que as turmas todas juntas. No 5º ano, a disciplina que apresenta um valor mais significativo é Educação Visual. As restantes áreas disciplinares apresentam percentagens pouco expressivas, na sua maioria, exceto Português com 16% como se expressa no gráfico 6.

No **6º ano** de escolaridade, todas as turmas apresentaram valores de participações disciplinares expressivas e representam 63 % do 2º ciclo, do ensino básico, no ano letivo de 2018/2019.

As turmas C e E, no gráfico 7, são as que mais se destacaram apresentando os valores mais elevados. Neste nível de escolaridade, as disciplinas de Educação Musical e Português reúnem entre si os maiores valores percentuais com se pode ver no gráfico 8.

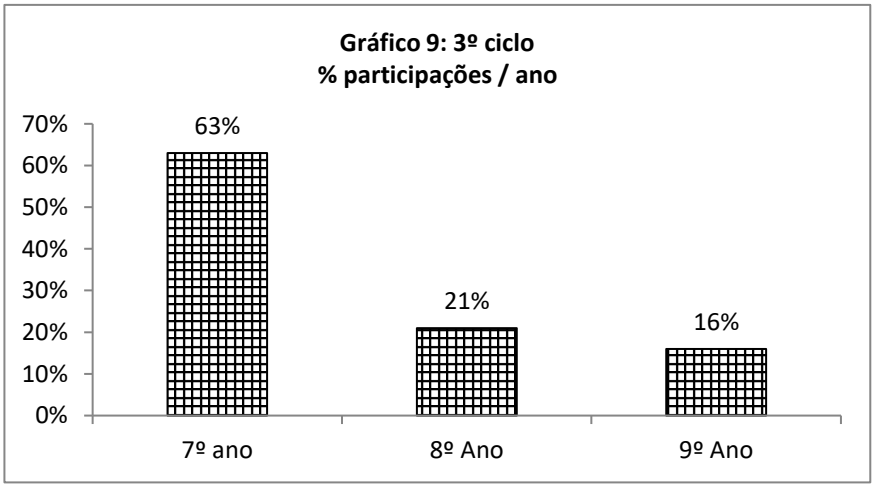
As razões que se prendem com a saída do aluno da sala de aula neste nível de ensino são o incumprimento do Regulamento Interno no que a perturbação sistemática do trabalho em sala de aula diz respeito. A conversa persistente entre alunos, após a chamada de atenção do professor, o facto de se levantarem do lugar sem autorização e pedir material emprestado são as mais repetidas causas que conduzem os alunos ao GUIA.

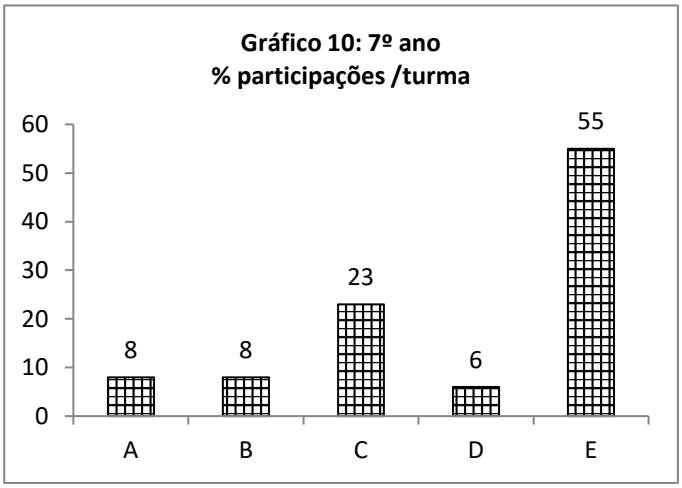
Neste espaço, após reflexão escrita sobre a ocorrência e conversa com o professor, nem sempre o aluno assume o erro e nem sempre está disposto a corrigi-lo, pelo que são frequentes as repetências de participações de saída da aula pelo mesmo aluno (um deles, com 22 ocorrências representa o valor mais significativo). Realce-se, no entanto, a maioritária situação de compromisso em não voltar a repetir a ocorrência.

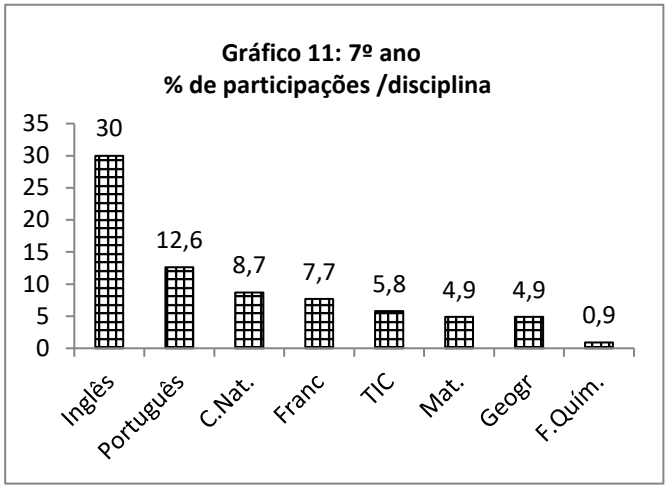
Há participações sem designação da disciplina, o que inviabiliza o rigor que se pretende.

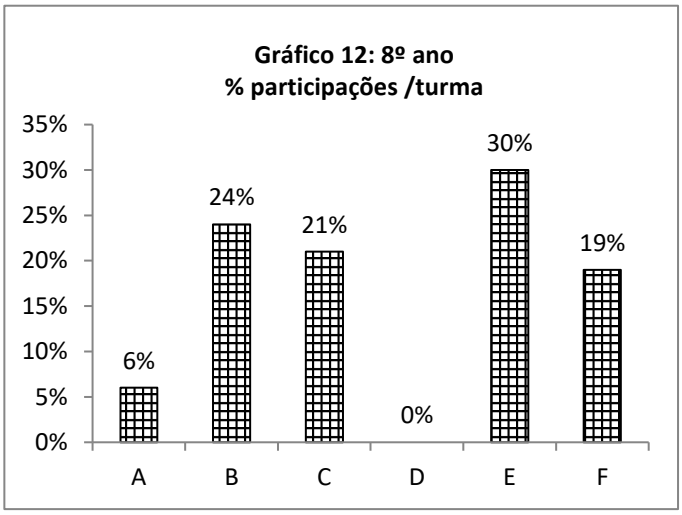
No **3º ciclo**, em 2018-2019, pela leitura do gráfico 3, há uma evidência clara do menor número de participações, ou seja, 36% no 3º contra 61% no 2ºciclo.

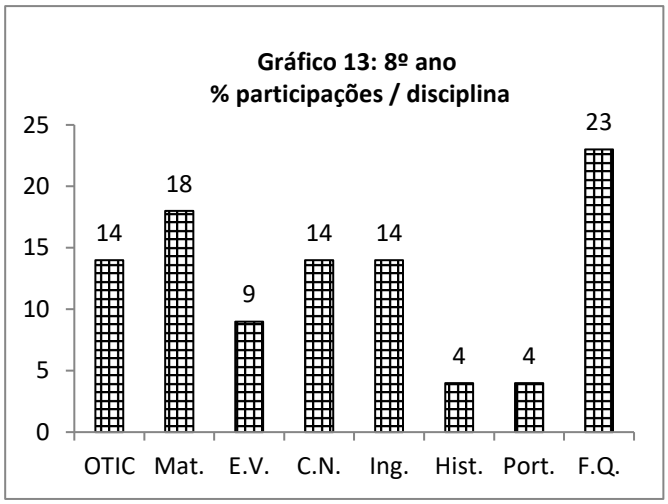
Do total de participações no 3º ciclo, gráfico 9, destaca-se o 7º ano com 63%, o valor mais significativo, já o do 9º ano é pouco expressivo com 16%.





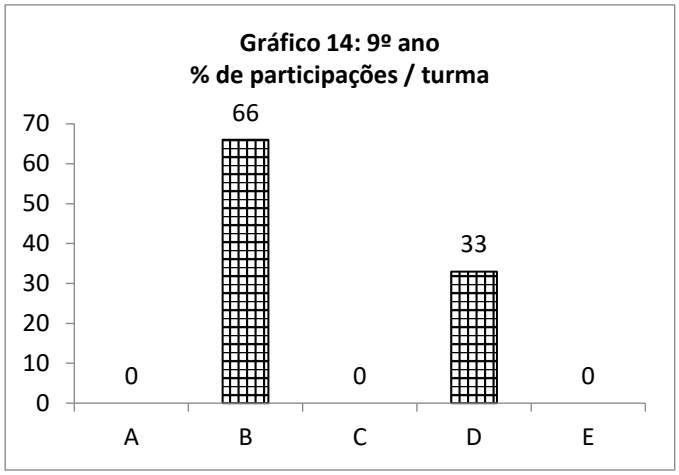


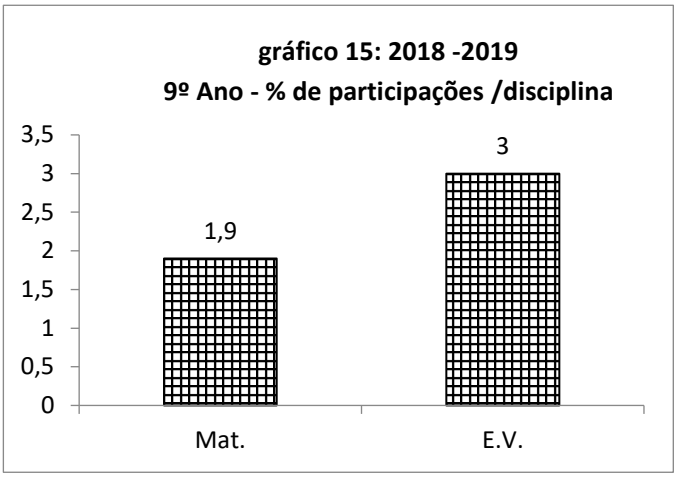


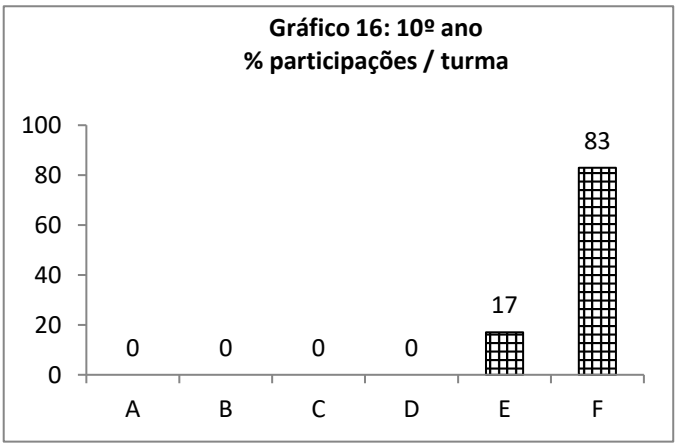


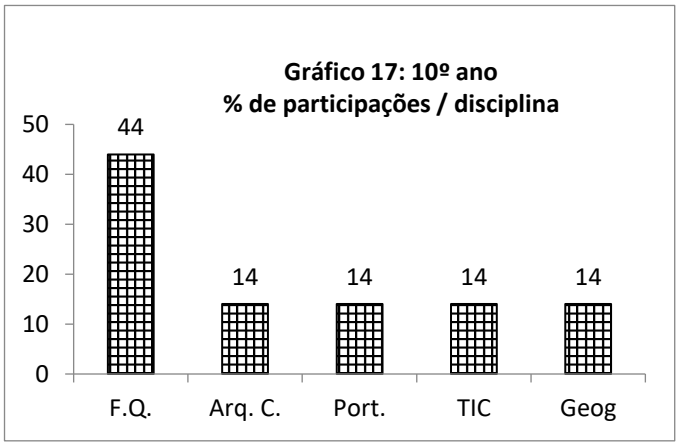
O registo de ocorrências disciplinares no 7º ano de escolaridade percorre todas as turmas como evidenciado no gráfico 10. A turma E soma 55%, ou seja, mais que a soma das restantes. As disciplinas de **Inglês** e **Português** reúnem os valores mais expressivos num conjunto alargado de disciplinas.

As participações disciplinares no 8º ano, no gráfico 12, correspondem a 21% do 3º ciclo. Estão reunidas nas turmas B, C E e F. Excetua-se a turma D. No gráfico 13, destacam-se Físico-Química e Matemática. OTIC, Ciências Naturais e Inglês reúnem 42% do total.









Os 7º e 8º anos apresentam participações disciplinares em múltiplas disciplinas. No 9º ano, pelo contrário, verifica-se uma redução significativa quer nas turmas quer nas disciplinas.

No ensino secundário, apenas o 10º ano apresentou participações disciplinares num conjunto de cinco disciplinas, com destaque para a disciplina de Físico-Química, como se verifica no gráfico 17.

Pela positiva, destacam-se os 11º e 12ºanos sem ocorrências.

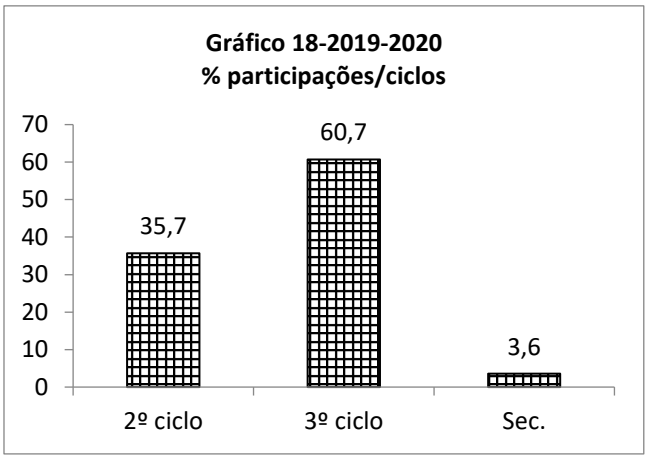
Em síntese, o ano de 2018-2019:

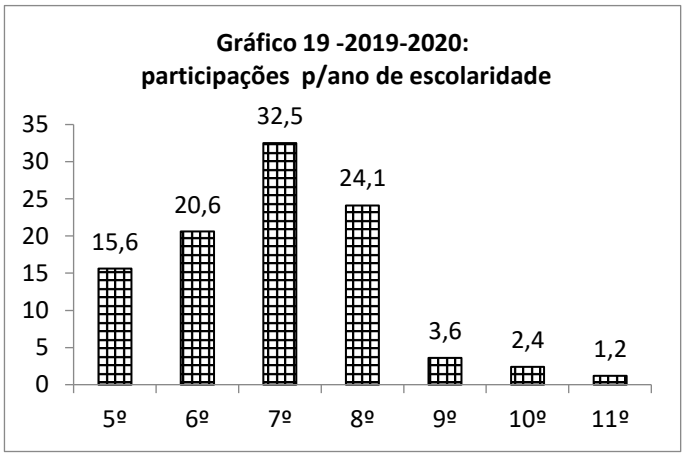
- apresenta no 2º ciclo, o 6º ano, e no 3º ciclo, o 7º ano, o maior número de ocorrências;
- destaca-se um número significativo de disciplinas com participações que, no entanto, diminuem no 9º ano;
- verifica-se que no ensino secundário não houve participações, exceto no 10º ano, principalmente na disciplina de Físico-Química. As disciplinas de Arquitetura de Computadores, Português, TIC e Geografia apresentaram 14% das participações em cada uma, totalizando 56%;

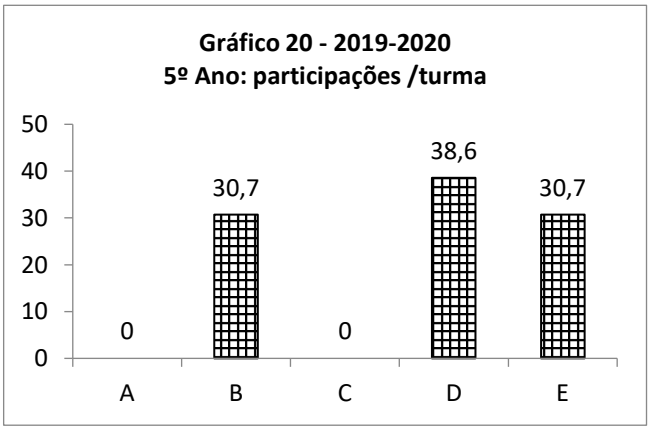
- as razões que maioritariamente estão na base das ocorrências é a perturbação da aula com destaque para a conversa com os colegas, respostas inconvenientes entre colegas e no secundário destaca-se, para além de conversa, também a utilização mais ou menos discreta do telemóvel e de auriculares para ouvir música;
- os alunos, na sua maioria, apresentam menos de três ocorrências, mas nem sempre reconhecem o erro e persistem nessas situações. Verifica-se a existência de dois alunos com mais de dez ocorrências;
- destaca-se um conjunto de ocorrências "sem referência" a qualquer disciplina o que implica "vazios" na análise.

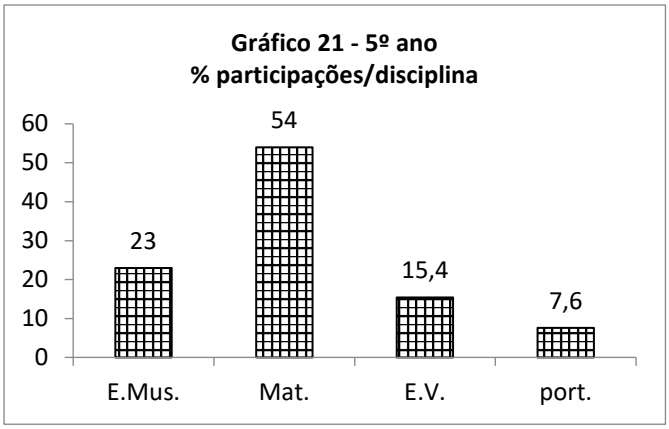
Após trabalho sobre os dados disponíveis em 2018-2019, representados em gráficos para mais fácil e mais rápida leitura, verifica-se que há ainda situações a melhorar para que prevaleça o rigor.

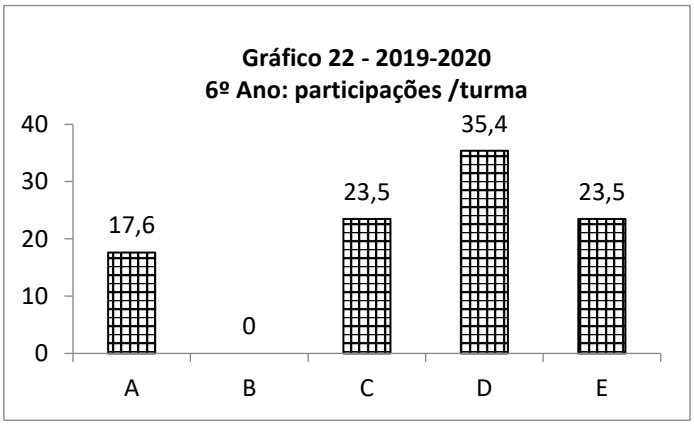
No ano letivo de **2019-2020**, até dezembro, é possível evidenciar uma redução das participações no 2º ciclo. Na mesma data do ano passado, as 70 participações disciplinares (33 no 5º e 37 no 6º ano) passaram para 35 este ano, no mesmo período (18 no 5º e 17 no 6º ano). Expressam-se percentualmente estes valores no gráfico 18.

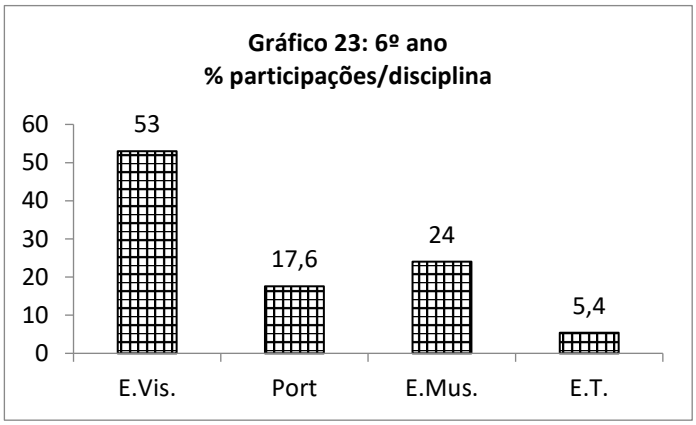










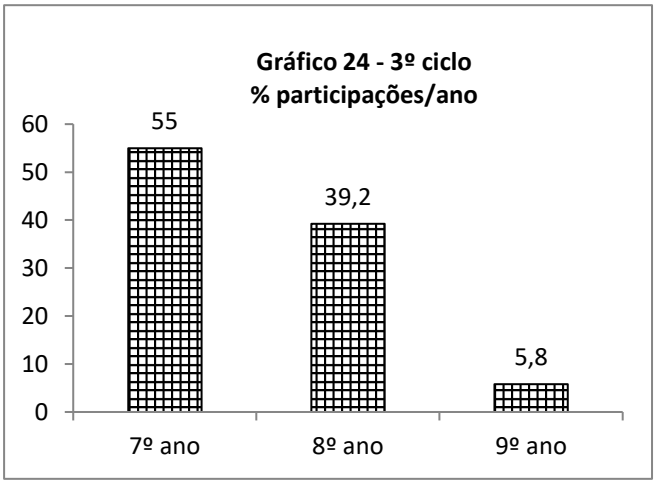


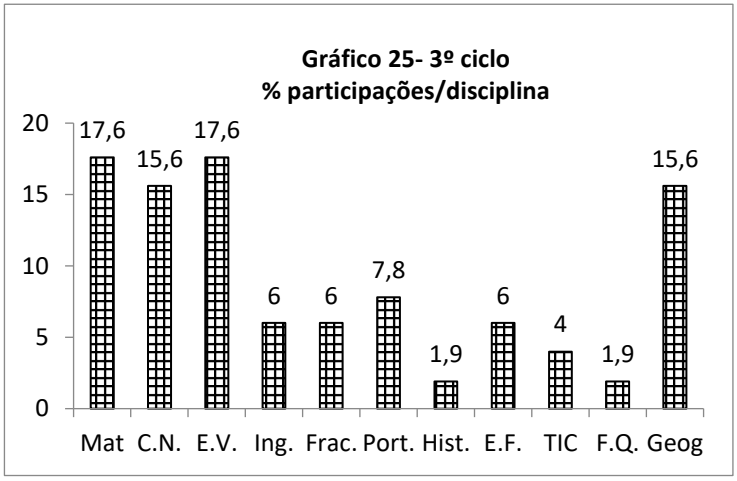
Síntese 2º ciclo:

- há duas turmas do 5º ano e uma do 6º que não apresentam qualquer participação disciplinar;
- tanto no 5º como no 6º ano há quatro disciplinas com participações disciplinares;
- as disciplinas de Matemática no 5º ano com 54% das ocorrências e Educação Visual no 6º com 53% das ocorrências apresentam o maior valor percentual de participações;
- a disciplina de Educação Musical apresenta sensivelmente o mesmo valor tanto no 5º como no 6º ano com 23% e 25% respetivamente;

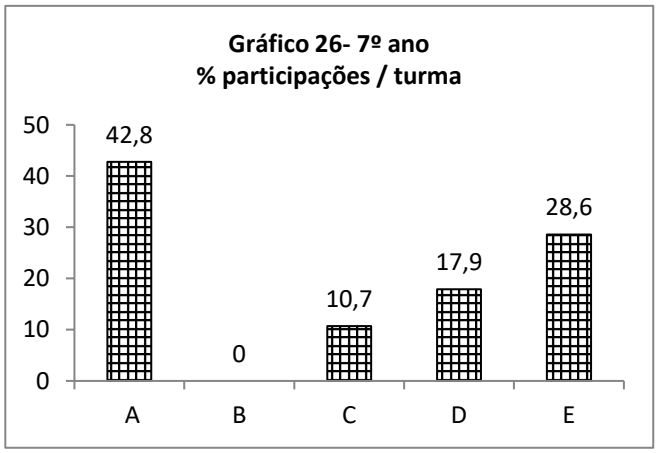
- a disciplina de Português também apresenta ocorrências disciplinares, com maior incidência no 6º ano.

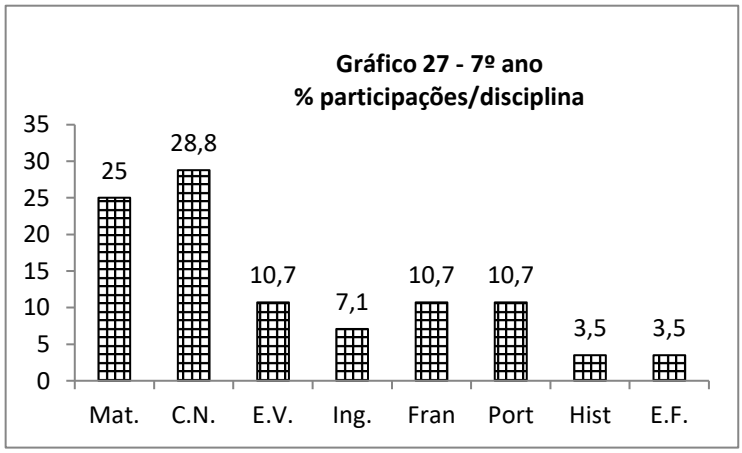
3º ciclo 2019-2020

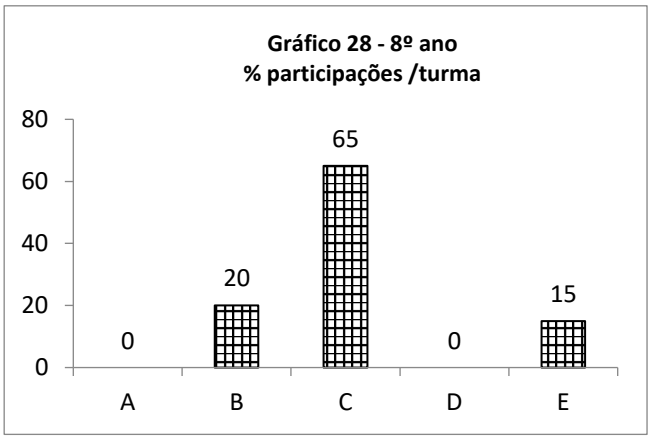


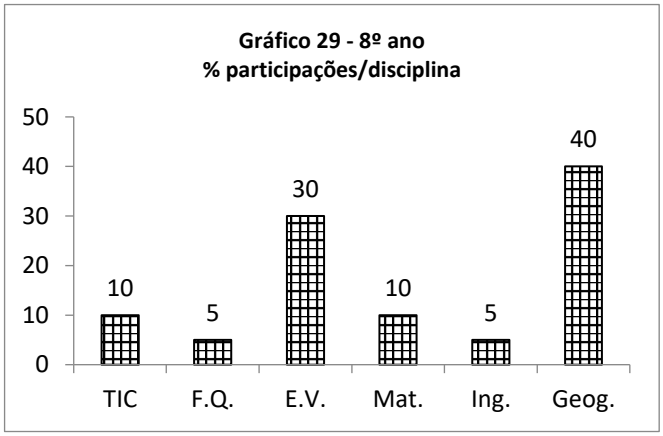


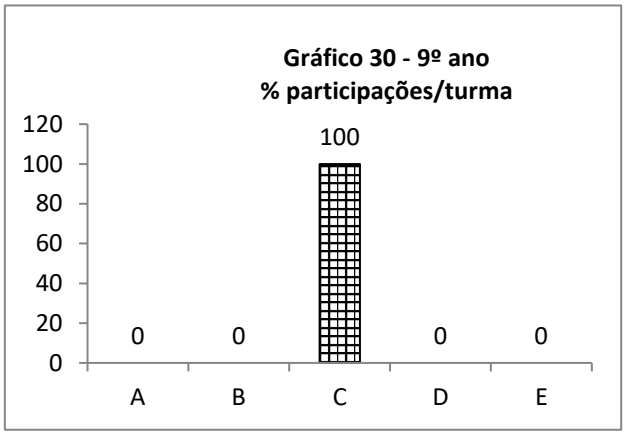
Distribuição das participações por ano, turma e disciplina no 3º ciclo

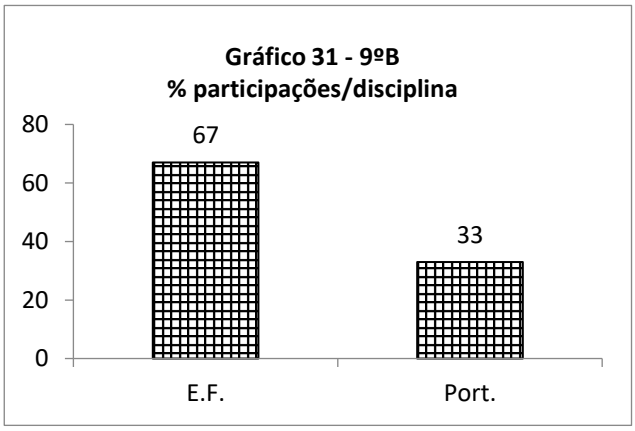












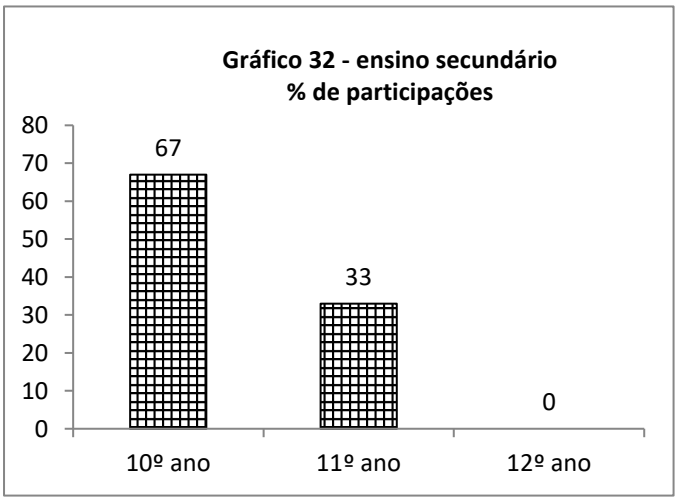
No 3º ciclo, verificou-se a situação oposta à verificada no 2º ciclo, ou seja, as 18 ocorrências registadas até dezembro de 2018, passaram a 51 em 2019 (28 no 7º, 20 no 8º e 3 no 9º ano).

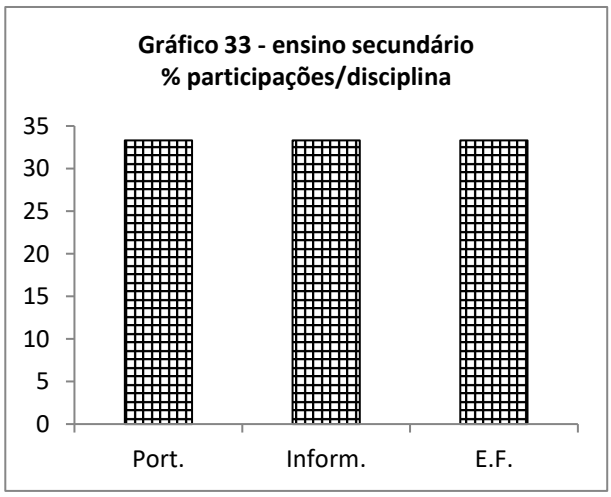
Realça-se, pela positiva, o facto de haver 6 turmas no 3º ciclo, até à data, sem registo de ocorrências disciplinares.

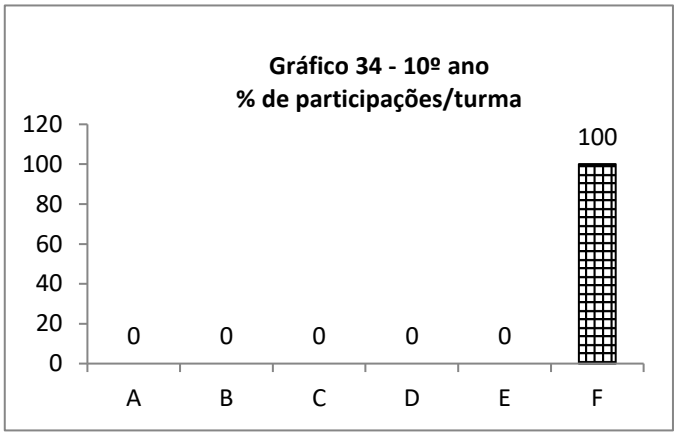
O gráfico 25 apresenta as disciplinas com maiores valores de participações: Matemática e Educação Visual com 17,6, logo seguidas pelas disciplinas de Ciências Naturais e Geografia com 15,6;

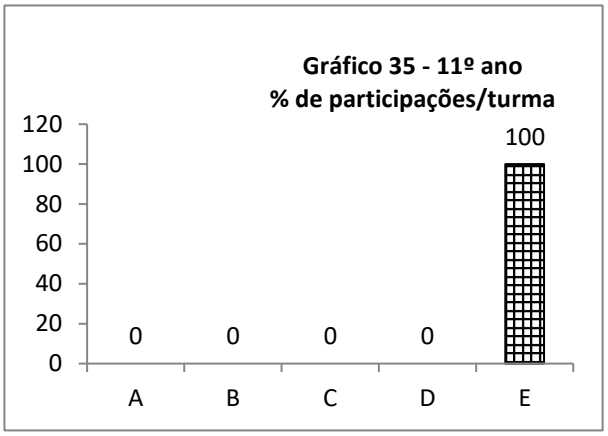
Verifica-se uma redução de turmas e de disciplinas neste ciclo e neste ano relativamente a participações disciplinares.

2019-2020: Ensino Secundário









No 12º ano não se registaram quaisquer ocorrências.

Tabela global do registo das participações em 2018-209 e 2019 e 2020

Anos	2018 - 2019	Indicador	2019 - 2020
5º	30.5	% de participações	15.6
	1 (5ºA)	Nº de turmas sem participações	2 (5ºA e 5ºC)
	4	Nº de turmas com participações	3
	5ºE	Turma com maior nº de participações	5ºD
	9	Nº de disciplinas com participações	4
	Educação Visual (65%)	Disciplina com maior nº de participações	Matemática (54%)
6º	69.5	% de participações	20.6
	0	Nº de turmas sem participações	1 (6ºB)
	5	Nº de turmas com participações	4
	6ºC	Turma com maior nº de participações	6ºD
	9	Nº de disciplinas com participações	4
	Educação Musical(48%)	Disciplina com maior nº de participações	Educação Visual (53%)
7º	63	% de participações	32.5
	0	Nº de turmas sem participações	1 (7ºB)
	5	Nº de turmas com participações	4
	7º E com 55%	Turma com maior nº de participações	7º A(42,8) e 7ºE (28.6)
	8	Nº de disciplinas com participações	8
	Inglês com 30%	Disciplina com maior nº de participações	C.Nat (28.8) e Mat(25%)
8º	21	% de participações	39.2
	1 (8ºD)	Nº de turmas sem participações	2 (8ºA e 8º D)
	4	Nº de turmas com participações	3
	7ºE com 30%	Turma com maior nº de participações	8º C com 65%
	8	Nº de disciplinas com participações	6
	F.Q (23%) e Mat (18%)	Disciplina/s com maior nº de participações	Geogr.(40%) e E.V. (30%)
9º	16	% de participações	5.8
	3	Nº de turmas sem participações	4
	2	Nº de turmas com participações	1
	9ºB com 66%	Turma com maior nº de participações	9ºC com 100%
	2	Nº de disciplinas com participações	2
	Educação Visual com 3%	Disciplina com maior nº de participações	Educação Física com 67%
10º	100	% de participações	67
	4	Nº de turmas sem participações	5
	2	Nº de turmas com participações	1
	10º F	Turma com maior nº de participações	10ºF
	5	Nº de disciplinas com participações	2
	Físico-Química	Disciplina com maior nº de participações	Português e Informática
11º	0	% de participações	33
	0	Nº de turmas sem participações	4
	0	Nº de turmas com participações	1
	0	Turma com maior nº de participações	11ºE com 100%
	0	Nº de disciplinas com participações	1
	0	Disciplina com maior nº de participações	Educação Física
12º	0	% de participações	0
	0	Nº de turmas sem participações	0
	0	Nº de turmas com participações	0
	0	Nº de disciplinas com participações	0

Com base no que foi apresentado refira-se que o trabalho no GUIA nunca está concluído, mas é de atualização permanente; a reflexão que os alunos devem fazer sobre o comportamento que os conduz a este espaço é positiva mas nem sempre fácil ou simples; os alunos apresentam alguns problemas em diferentes níveis que precisam de ser mais trabalhados:

- interpretação e compreensão, porque não entendem o que se pretende com as medidas;
- expressão escrita, uma vez que apresentam sérias dificuldades em produzir um texto sobre as ocorrências;
- comportamental, assumindo o erro para corrigi-lo, já que, para alguns, não é claro que o comportamento não foi o correto.

Assim, recomenda-se que:

- sejam preenchidas as fichas do GUIA com dados completos relativos a datas, disciplina, motivo da ocorrência;
- sejam arquivados nos sítios disponíveis para o efeito todas as participações disciplinares.
- haja sempre uma reflexão simples mas cuidadosa e também explicativa com os alunos para que eles compreendam o erro e não persistam em cometê-lo;
- seja comunicado ao encarregado de educação dos alunos persistentes neste comportamento, sistematicamente às mesmas disciplinas no mesmo dia da ocorrência.

Urge uma reflexão com o diretor de turma, regularmente, sobre as causas que estão na base destes comportamentos.

Assim, há todo um trabalho a desenvolver no sentido de inverter estas situações comportamentais e reduzir ao mínimo este problema.

Considerações Finais

A exemplo dos anos anteriores, no presente relatório (Secção I) foi apresentada a análise dos resultados obtidos pelos alunos dos 2º, do 5º e do 8º anos de escolaridade nas provas de aferição em diversas disciplinas.

A análise dos resultados evidencia o papel que a avaliação externa pode ter nos processos de melhoria progressiva e sustentada das aprendizagens, já que permite identificar áreas onde o desempenho dos alunos fica aquém ou está em linha com o esperado.

Cumpre também referir que os resultados refletem um desempenho individual num momento específico de realização da prova, estando os alunos condicionados por circunstâncias pessoais e contextuais.

Sem prejuízo do exposto, a análise dos resultados do desempenho dos alunos permite ter uma perspetiva sobre as áreas disciplinares/disciplinas bem como sobre os domínios/subdomínios/áreas de conteúdo em que se manifestam fragilidades ou desempenhos de acordo com o esperado.

No que diz respeito à análise do desempenho do Agrupamento de setembro de 2017 a agosto de 2019 segundo os indicadores da qualidade do sucesso (Secção II), os dados apresentados, ao propiciarem uma leitura comparativa de resultados, podem conduzir à assunção de medidas estratégicas para a melhoria.

No contexto do desempenho dos alunos ao nível da avaliação externa das aprendizagens, com base nos dados disponíveis, podem os Departamentos Curriculares proceder à identificação de medidas de melhoria que contribuam para o sucesso da aprendizagem.

Relativamente ao GUIA (Secção III), o enunciado no presente relatório permite considerar que se deve continuar a sensibilizar todos os agentes da comunidade educativa para as questões da indisciplina.

Neste contexto, será oportuna a consulta do enunciado no documento *Plano de Ação para a (In)Disciplina* que está disponível na página do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade.

ANEXO - Sínteses das Reuniões da Equipa

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 16/10/2019	**HORA: 14H00**	**LOCAL: BIBLIOTECA**
PARTICIPANTES	**EQUIPA**	

ORDEM DE TRABALHOS
1. Informações 2. Preparação do trabalho a desenvolver.

DELIBERAÇÕES
1. A professora Rosário, coordenadora da equipa, iniciou a reunião com a transmissão de algumas informações relevantes sobre o projeto *Novos Tempos Para Aprender* e sobre a divulgação ao Conselho Geral do relatório de avaliação interna. 2. Na preparação do trabalho a desenvolver, foi decidido: a) efetuar uma divisão de tarefas para proceder à análise dos resultados do Agrupamento. Assim, na perspetiva de análise da evolução dos resultados internos e da avaliação externa nos diversos ciclos de escolaridade, serão tratados os dados sobre as provas aferição, as provas finais, os exames nacionais e resultados internos; b) tratar os dados sobre indisciplina dos últimos três anos letivos; c) efetuar uma monitorização com base nos três documentos estruturantes: Estratégia de Educação Para A Cidadania De Escola AEAA, Plano Estratégico Para a Flexibilidade Curricular e o Plano Estratégico Para O Ensino Experimental das Ciências.
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES
Para dar seguimento às tarefas agendadas serão realizadas também reuniões parcelares em subequipas ao logo do ano letivo.
PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: A AGENDAR

ASSINATURA : ANA MORAIS

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 25/11/2019	**HORA: 14H00**	**LOCAL: SEMINÁRIO 8**
PARTICIPANTES	**EQUIPA**	

ORDEM DE TRABALHOS
3. Ponto de situação.

DELIBERAÇÕES
3. Ponto de situação: a) A professora Rosário, coordenadora da equipa, iniciou a reunião destacando a importância do Plano de Flexibilização Curricular pelo que agendará uma reunião com a professora Dulce Pinto, e contará com a participação da colega Maria José Januário. b) A equipa decidiu a necessidade de se elaborarem recomendações, evocando as suas competências definidas nos Art.º 5 e 6 da Lei 31/2002. c) O grupo de trabalho constituído pelos professores Ana Morais e José Marques ressalvaram que os dados existentes são insuficientes mas que os dados trabalhados pela equipa da Avaliação Interna podem ser úteis à equipa local.
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES

PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: 13 DE JANEIRO DE 2020.

ASSINATURA : MARIA JOSÉ JANUÁRIO

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 08/01/2020	**HORA: 11:30H**	**LOCAL: SALA DE PROFESSORES**
PARTICIPANTES	**MARIA JOSÉ JANUÁRIO, ROSÁRIO MARQUES E DULCE PINTO**	

ORDEM DE TRABALHOS
4. Ponto de situação do Plano de Flexibilização do Agrupamento

DELIBERAÇÕES
O desenvolvimento dos trabalhos têm sofrido algum abrandamento, destacando-se o seguinte: a) os três vídeos previstos estão concluídos; b) está prevista uma alteração profunda ao Plano de Turma, com a identificação dos estilos de aprendizagem, já para o mês de fevereiro; c) a equipa de flexibilidade curricular disponibilizará, no 2º semestre, o Plano de Avaliação. d) foi abordado o interesse em solicitar à direção os critérios para a distribuição da coadjuvação.
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES

PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: A AGENDAR

ASSINATURA: MARIA JOSÉ JANUÁRIO

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 13/01/2020	**HORA: 15:30H**	**LOCAL: SEMINÁRIO 8**
PARTICIPANTES	**EQUIPA**	

ORDEM DE TRABALHOS
5. Informações 6. Ponto de situação sobre o trabalho desenvolvido e a desenvolver

DELIBERAÇÕES
4. A professora Rosário, coordenadora da equipa, iniciou a reunião com a transmissão de mais algumas informações relevantes sobre o desenvolvimento das sessões relativas ao projeto *Novos Tempos Para Aprender,* até ao momento. 5. No âmbito do ponto dois, destacam-se os seguintes aspetos: d) dar conhecimento ao Conselho Pedagógico da análise dos resultados das provas de aferição em calendário oportuno a fim ser, posteriormente, divulgada aos departamentos do agrupamento; e) articular com a plataforma do INOVAR, se o mesmo estiver devidamente preenchido, evitando-se a redundância de dados e o desperdício em papel; f) equacionar a possibilidade de tratar o impacto do trabalho desenvolvido nas Equipas Educativas e nas disciplinas envolvidas nos resultados dos alunos?
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES
Marcar uma reunião com a coordenadora das Equipas Educativas Anabela Farinha.
PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: 2 DE MARÇO

ASSINATURA : MARIA JOSÉ JANUÁRIO

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 02/03/2020	**HORA: 15H00**	**LOCAL: SEMINÁRIO 8**
PARTICIPANTES	**EQUIPA**	

ORDEM DE TRABALHOS
7. Informações 8. Ponto de situação do trabalho desenvolvido e a desenvolver.

DELIBERAÇÕES
6. A professora Rosário, coordenadora da equipa, iniciou a reunião com a transmissão de mais algumas informações relevantes sobre o projeto *Novos Tempos Para Aprender*. 7. No ponto dois relativo ao ponto de situação, destaca-se o seguinte: g) os grupos de trabalho apresentaram os resultados da sua análise até ao momento, tendo a coordenadora dado alguns esclarecimentos sobre a perspetiva a preservar no sentido de se sugerirem algumas recomendações exclusivamente para potenciar a reflexão sobre a evolução dos resultados internos e da avaliação externa nos diversos ciclos de escolaridade, contribuindo assim para a prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa; h) a necessidade de se aguardarem os relatórios dos departamentos; i) solicitar-se ao Conselho Pedagógico os resultados do 2º semestre e os dados dos inquéritos lançados aos alunos.
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES
Reler o plano de melhoria emanado pelo IGE.
PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: A AGENDAR

ASSINATURA : MARIA JOSÉ JANUÁRIO

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade

Avaliação Interna

Síntese de reunião

DATA: 27/07/2020	**HORA: 10H00**	**LOCAL: VIDEOCONFERÊNCIA**
PARTICIPANTES	**EQUIPA**	

ORDEM DE TRABALHOS
9. Informações 10. Aprovação do texto final

DELIBERAÇÕES
8. A professora Rosário, coordenadora da equipa, iniciou a reunião expondo as razões que presidiram à organização do texto final, algumas das quais resultantes dos constrangimentos impostos pela pandemia. 9. Debatidas algumas questões sobre a dimensão do trabalho realizado e ponderadas outras sobre o que a equipa poderá melhorar no próximo ano letivo, procedeu-se à aprovação do texto final a entregar à direção do agrupamento. Finalmente, foi registado o apreço pelo trabalho realizado, sem interrupção, pela escola Feliciano Oleiro no âmbito do acompanhamento dos alunos e na garantia das refeições diárias.
ASSUNTOS NÃO RESOLVIDOS

OBSERVAÇÕES

PRÓXIMOS PASSOS
PRÓXIMA REUNIÃO: ----------

ASSINATURA : MARIA JOSÉ JANUÁRIO

(COORDENADORA: ROSÁRIO MARQUES)

Conclusões Gerais

No final de cada secção deste relatório, foram apresentadas conclusões específicas relativas à matéria em análise.

Concluindo, recomenda-se a continuação da análise dos resultados das provas de aferição, iniciado neste ciclo de autoavaliação do Agrupamento, bem como a continuação da sua divulgação junto dos diversos agentes da comunidade educativa, no sentido de se promover a melhoria no desempenho dos alunos.

Recomenda-se, ainda, a apropriação e a concretização de medidas de melhoria pelos Agentes da Comunidade Educativa implicados na formação integral dos alunos do Agrupamento de Escolas Anselmo de Andrade.